ESTADO DE SANTA CATARINA

GABINETE DE PLANEJAMENTO

21135

II PLANO DE METAS

GOVÊRNO IVO SILVEIRA

64
T13
6

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

98164
S587d
1966

APRESENTAÇÃO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Biblioteca Pública do Estado
FLORIANÓPOLIS
Reg. no
10558
Data
5-4-74

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O Gabinete de Planejamento, como órgão de Programação, Coordenação e Acompanhamento do II Plano de Metas do Govêrno, tem a honra de submeter à elevada consideração de Vossa Excelência o RELATÓRIO das suas atividades do ano de 1966.

As metas preconizadas pelo Plano foram objetivadas no exercício, na programação de projetos prioritários de imediata exeqüibilidade, que mereceram a aprovação do Conselho de Desenvolvimento do Estado ao ser deferido à Autarquia o Orçamento-Programa para 1966.

O cumprimento dêsse programa de trabalho é a notícia dada no presente Documento, com a indicação dos resultados atingidos.

A par dos empreendimentos catalogados, setorialmente, em cada uma das metas básicas do Plano, entende o Gabinete de Planejamento dever registrar como realização de 1966, o alcance de um objetivo fundamental à sustentação do sistema de administração programada: a integração dos órgãos de administração estadual no processo de planejamento, com a coordenação dos planos setoriais de investimentos públicos.

Postulado do II Plano essa integração foi obtida mercê da presença da Chefia do Poder Executivo no comando da programação governamental, entendido o esfôrço da administração pública como um trabalho dirigido para um fim comum. O Plano de Metas é, na nova estrutura, o instrumento operacional do Govêrno do Estado.

Fundado nessa inteligência do sistema instituído pela Lei criadora do II Plano, tornou-se possível a coordenação dos planos setoriais de investimentos a cargo dos órgãos específicos e consequentemente a programação comum, cuja esquemática — sem prejuízo de ação autônoma dos organismos de cooperação assim identificados na estru-

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

tura do Plano de Metas — está inserida na projeção dos programas a cargo do seu órgão de acompanhamento.

Partindo dessa primeira tomada de posição no campo da coordenação de programa, o Govêrno do Estado terá condições de empreender o plenajamento integrado da ação governamental para o triênio 1968-1970, cujas bases se assentam nos postulados da Lei n. 3.791, de 30 de dezembro de 1965, instituidora do II Plano de Metas para o Estado.

O estudo percuciente dos resultados alcançados com a execução do Programa 1966, de outro lado, ensejou aos órgãos que dele participaram e ao Gabinete de Planejamento, medidas de dinamização de setores administrativos específicos, para embasamento racional da ação preconizada na lei acima referida.

Na oportunidade da apresentação dêste Documento, deseja o Gabinete de Planejamento consignar o reconhecimento da Autarquia à cooperação obtida dos órgãos públicos — tanto os da faixa estadual, como os da esfera municipal e federal e, bem assim, aos do setor privado — cuja ação permitiu fôssem atingidos os objetivos perseguidos, representados no elenco de empreendimentos mostrados no presente Relatório. Nesta remissão, justo que se dê ênfase à elevada colaboração da Egrégia Junta de Contrôle do PLAMEG, no desempenho de sua missão fiscalizadora da gestão financeira do Plano de Metas.

Êsse registro não é feito sem estar associado a uma referência esperial à origem das metas, deferidas pelo Egrégio Conselho de Desenvolvimento do Estado. Ao órgão de supervisão do Plano endereça a Autarquia a admiração e o aplauso devidos em função da sua eficiente participação na fixação das diretrizes para o planejamento estadual.

Tais diretrizes — grato é assinalar — vêm se constituindo o roteiro de trabalho dos senhores funcionários responsáveis pela ação do Gabinete de Planejamento. Pertencendo ao quadro técnico-administrativo da Autarquia, representam êles a sustentação da atividade do PLAMEG, cabendo-lhes, pois, em última análise, o mérito de todo o trabalho do órgão.

Por fim, desta forma entendendo o processo administrativo, ao Gabinete de Planejamento, pelo seu titular, cumpre consignar neste Documento a satisfação de haver participado da administração catarinense no primeiro ano da execução do II Plano de Metas, reconhecido ao Senhor Governador — autor e mentor do Plano — pela confiança deferida e pelo apôio concedido, sem os quais não se teriam registrado os resultados de que dá notícias êste Relatório.

ANNES GUALBERTO
Secretário Executivo

Florianópolis, janeiro de 1967.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

EXECUÇÃO FINANCEIRA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O Gabinete de Planejamento do Plano de Metas do Govêrno do Estado de Santa Catarina efetuou, no exercício de 1966, segundo dados extraídos dos registros da Divisão de Finanças e Orçamento, despesas numa importância global de Cr$ 13.143.209.197 (treze bilhões cento e quarenta e três milhões duzentos e nove mil cento e noventa e sete cruzeiros), assim especificadas:

DESPESAS CORRENTES

Custeio	Cr$ 463.978.907	
Transferências Correntes	Cr$ 13.961.439	Cr$ 477.940.346

DESPESAS DE CAPITAL:

Serviços em Regime de Programação Especial	Cr$ 1.772.200.000	

INVESTIMENTOS:

Execução do Programa de Trabalho do II Plano de Metas		
(Programa Prioritário)	Cr$ 9.799.714.332	
Material Permanente	Cr$ 26.174.519	

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:

Amortização de Empréstimos ..	Cr$ 1.067.180.000	Cr$ 12.665.268.851
TOTAL GERAL		Cr$ 13.143.209.197

As Despesas Correntes compreendem: as de Custeio, isto é, as referentes ao pagamento de pessoal, à aquisição de material, aos serviços prestados por terceiros e aos encargos diversos, bem como, as Transferências Correntes, aqui compreendidos os juros de empréstimos pagos no exercício. As Despesas de Custeio representaram 3,53% dos gastos globais do Gabinete de Planejamento em 1966, enquanto que as Despesas Correntes, compreendendo Custeio mais Transferências Correntes, representaram 3,64%.

As Despesas de Capital dizem respeito aos investimentos necessários à execução do Plano de Metas, objetivando atingir as metas preconizadas pela Lei, n. 3.791, instituidora do II Plano, assim como o prosseguimento da execução do Plano anterior. Com respeito às metas referidas, o quadro que segue demonstra, por setores, a síntese da Execução Financeira e, em dados globais, o dispêndio com o prosseguimento do I Plano de Metas.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

DESPESAS COM OS INVESTIMENTOS EM 1966

ESPECIFICAÇÃO	DESPFSAS EFETUADAS (Cr$)			Total por Metas
	Programa Prioritário	Serviços em Regime de Programação Especial	Total por Setor	Cr$ $
MELHORIA DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS				
Administração Pública	250.000	—	250.000	
Sedes Administrativas	197.120.377	—	197.120.377	197.370.377
VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				
Ensino	513.922.990	—	513.922.990	
Pesquisas	12.566.201	—	12.566.201	526.489.191
EXPANSÃO ECONÔMICA				
Energia	974.629.774	750.000.000	1.724 629.774	
Transportes	3.040.123.887	982.200.000	4.022.323.877	
Agricultura	456.160.000	—	456.160.000	
Pesca	5.796.256	—	5.796.256	6.208.909.917
MELHORIA DAS CONDIÇÕES SOCIAIS				
Cooperação com os Serviços da Justiça	12.191.540	—	12.191.540	
Segurança Pública	11.443.099	—	11.443.099	
Saúde Pública e Cooperação Social	85.755.657	—	85.755.657	
Habitação	239.913.600	—	239.913.600	
Abastecimento	134.000.000	—	134.000.000	
Engenharia Sanitária	—	40.000.000	40.000.000	523.303.896
PROSSEGUIMENTO DO Iº PLANO DE METAS				
Aplicação autorizada pelo art. 2º combinado com o art. 7º, § 3º, da Lei instituidora do II Plano de Metas	4.115.840.951	—	4.115.840.951	4.115.840.951
TOTAL GERAL	9.798.714.332	1.772.200.000	11.571.914.332	11.571.914.332

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Em Despesas de Capital são encontradas, ainda, as relativas à Amortização de Empréstimos, cuja finalidade é o pagamento das dívidas da Autarquia, oriundas de operações de crédito destinadas ao aceleramento do programa prioritário.

O Plano de Metas, no exercício de 1966, além do saldo proveniente do exercício de 1965, num total de Cr$ 4.399.096.130 (quatro bilhões, trezentos e noventa e nove milhões, noventa e seis mil, cento e trinta cruzeiros), contou com os seguintes recursos:

PROVENIENTE DO CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO

(Com a redução prevista na Lei n. 3.934, de 26 de dezembro de 1966)	Cr$	13.350.000.000
Transferidos pela Assembléia Legislativa	Cr$	215.414.300
Auxílios do Govêrno Federal	Cr$	1.051.360.887
TOTAL	Cr$	14.616.775.187

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

META I

MELHORIA DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS

A Melhoria dos Meios Administrativos, preconizada pelo II PLANO DE METAS do Govêrno do Estado de Santa Catarina, objetiva adequar os mecanismos de ação pública à sistemática de administração programada e atender ao aparelhamento dos órgãos estaduais na prestação dos serviços públicos.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SEDES ADMINISTRATIVAS

Edifícios Públicos

O Orçamento-Programa do Gabinete de Planejamento para o exercício de 1966, consoante definição das metas prioritárias constantes do II PLANO DE METAS, programou a execução de obras e empreendimentos, objetivando a Melhoria dos Meios Administrativos, a fim de capacitar os órgãos da Administração Pública Estadual a cumprirem, com eficiência, as tarefas que são confiadas ao Setor Público na promoção do desenvolvimento econômico e social do Estado.

O exercício de 1966 registrou os seguintes empreendimentos:

a) Início da construção do prédio destinado à Imprensa Oficial do Estado, no Bairro de Saco dos Limões, em Florianópolis, cujo edifício abrangerá uma área coberta de 3.500 m2. Concluídos os alicerces do Bloco Administrativo e iniciados os do Bloco de Oficinas.

b) Contratada a construção de um edifício para a Coletoria Estadual de Joinville, com área coberta de 860 m2.

c) Por delegação de encargos e recursos do Poder Legislativo, o Gabinete de Planejamento iniciou a construção do Palácio da Assembléia Legislativa, que terá a área coberta de 12.000 m2. Em fase final a execução do estaqueamento.

d) Concluídos os estudos e projeto para a ampliação do Edifício das Diretorias, objetivando a construção de uma nova ala no lado leste do atual edifício, aproveitando o terreno disponível no local.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

M E T A II

VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Através da difusão cultural, da pesquisa das condições do processo educacional no Estado, do desenvolvimento do ensino nos diversos graus e ramos, a Meta Valorização dos Recursos Humanos objetiva a formação e aperfeiçoamente do elemento humano necessário ao processo de desenvolvimento, com vistas à prevalência de melhor bem estar social.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ENSINO

Ensino Primário

Uma das metas visadas pelo atual Plano diz respeito à **valorização dos recursos humanos.** Não poderia o Govêrno, empenhado como está na aceleração do desenvolvimento econômico e social de Santa Catarina, deixar de olhar, com o maior carinho para o problema do ensino primário, pois é através dêle que se opera a verdadeira integração da criança no meio físico e social. Necessário, pois, que se ofereçam às crianças catarinenses, no ciclo da escolarização de grau primário, aquelas condições mínimas que as capacitem ao ingresso, mais tarde, nos graus subseqüentes do ensino, ou seja, nos de níveis médio e superior, possibilitando, assim adequada formação de profissionais para o processo do desenvolvimento.

Levando-se em conta o efetivo de 451.069 crianças que se achavam matriculadas em 1965 e, sobretudo, o fato de que a população na faixa etária de 7 a 12 anos apresentou, no qüinqüênio 1960/1965, um crescimento vegetativo médio anual de 3,94%, precisava o Govêrno equipar-se devidamente para garantir matrícula aos novos efetivos escolarizáveis.

Deve-se, também, ressaltar aqui o problema daqueles prédios escolares que estão a exigir rápida substituição, dada à precàriedade das suas atuais condições.

Daí, a programação de mais 370 novas salas de aula que, incorporadas às que se encontravam em fase de construção, viriam perfazer 642, sendo 221 em grupos escolares e 421 em escolas rurais. Com esta medida, o Govêrno assegurava, só com a ampliação da rede escolar, oportunidades de matrícula para mais 51.360 crianças.

A tabela que se segue mostra como foram distribuídas, por zonas fisiográficas, as 642 salas de aula:

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Zonas Fisiográficas	Número de salas de aula		
	Escolas Rurais	Grupos escolares	Total
Zona do Litoral de São Francisco	26	24	50
Zona da Bacia do Itajaí	56	39	95
Zona de Florianópolis	62	29	91
Zona de Laguna	83	36	119
Zona de Canoinhas	12	2	14
Zona do Rio do Peixe	41	30	71
Zona do Oeste	88	40	128
Zona dos Campos de Lages	53	21	74
ESTADO	421	221	642

O programa, no tocante às salas de aula para escolas rurais, apresentou, no fim do exercício de 1966, os seguintes resultados:

Zonas Fisiográficas	Número de salas de aula		
	Concluídas	Em Construção	Total
Zona do Litoral de São Francisco	8	18	26
Zona da Bacia do Itajaí	22	34	56
Zona de Florianópolis	20	42	62
Zona de Laguna	31	52	83
Zona de Canoinhas	6	6	12
Zona do Rio do Peixe	10	31	41
Zona do Oeste	39	49	88
Zona dos Campos de Lages	18	35	53
ESTADO	154	267	421

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Do total que figura no quadro anterior, 134 salas tiveram sua construção iniciada no Govêrno anterior, sendo que 109 delas já foram concluídas pela atual administração.

Relativamente ao programa de construção e ampliação de grupos escolares, os resultados, ao encerrar-se o exercício eram os seguintes:

Zonas Fisiográficas	Número de salas de aula		
	Concluídas	Em Construção	Total
Zona do Litoral de São Francisco ..	18	6	24
Zona da Bacia do Itajaí	21	18	39
Zona de Florianópolis	9	20	29
Zona de Laguna	13	23	36
Zona de Canoinhas	—	2	2
Zona do Rio do Peixe	19	11	30
Zona do Oeste	—	40	40
Zona dos Campos de Lages	4	17	21
ESTADO	84	137	221

A União, através do Ministério da Educação e Cultura, também, participou com recursos financeiros para a efetivação do programa acima. Assim, 82 salas de aula, das quais 34 concluídas, foram custeadas com dotações daquele Ministério. No total da tabela supra, figuram 142 salas de aula, cujas obras foram iniciadas no Govêrno anterior. Destas, 84 já foram concluídas na atual gestão administrativa.

Na execução do programa de construção de salas de aula, o PLAMEG adotou, conforme a conveniência, quatro modalidades ou formas de execução das obras. Ei-las especificadamente:

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ESPECIFICAÇÃO	Número de Salas
Em regime de convênio	332
Contrato das obras	84
Administração direta das obras	219
Delegação das obras a outro órgão público	7
TOTAL	642

Do total acima, 560 salas de aula foram ou estão sendo custeadas com recursos exclusivos do PLAMEG, enquanto que o Ministério da Educação e Cultura participou com recursos para o custeio de 82 salas, já referidas linhas atrás, no item que se reportou ao programa de construção e ampliação de grupos escolares.

Ensino Médio

Louvado no conhecimento das necessidades de escolarização em nível médio, levantadas pelos órgãos técnicos do Estado, o Gabinete de Planejamento programou a ampliação de dois estabelecimentos de ensino médio, possibilitando, assim, nas respectivas áreas, melhor atendimento ao crescimento da demanda de matrículas. O quadro abaixo relaciona os estabelecimentos que estão sendo ampliados, cujas obras, presentemente, se encontram em fase de construção.

Outrossim, integrado ao Centro Educacional Vidal Ramos, foi iniciada a construção do Ginásio de Esportes, em outubro de 1966, cujas obras estão em fase de conclusão.

Estabelecimento	Localização	Forma de execução
Colégio Normal Governador Ivo Silveira	Palhoça	Contrato
Colégio Normal Barão de Antonina	Mafra	Administração direta
Ginásio de Esportes	Lages	Delegação à D.O.P

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Para as duas primeiras obras constantes do quadro anterior, o PLAMEG contou, também, com a participação de recursos financeiros do Govêrno Federal, destacados do FUNDO NACIONAL DE EDUCAÇÃO.

Além das obras já relacionadas o Gabinete de Planejamento deu prosseguimento a outras iniciadas na administração anterior, conseguindo concluir duas delas, conforme registra o quadro que se segue:

Estabelecimento	Localização	OBRA	
		Forma de execução	Situação em 31/12/66
Colégio Normal Pedro II (1ª Ala do nôvo conjunto)	Blumenau	Adm. Direta	Concluída
Ginásio Industrial Aderbal Ramos da Silva	Florianópolis	Delegação à D. O. P.	Concluída
Centro Educacional Vidal Ramos	Lages	Delegação à D. O. P.	Em fase final de construção
Colégio Industrial	Tubarão	Adm. Direta	Em construção

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

PESQUISA

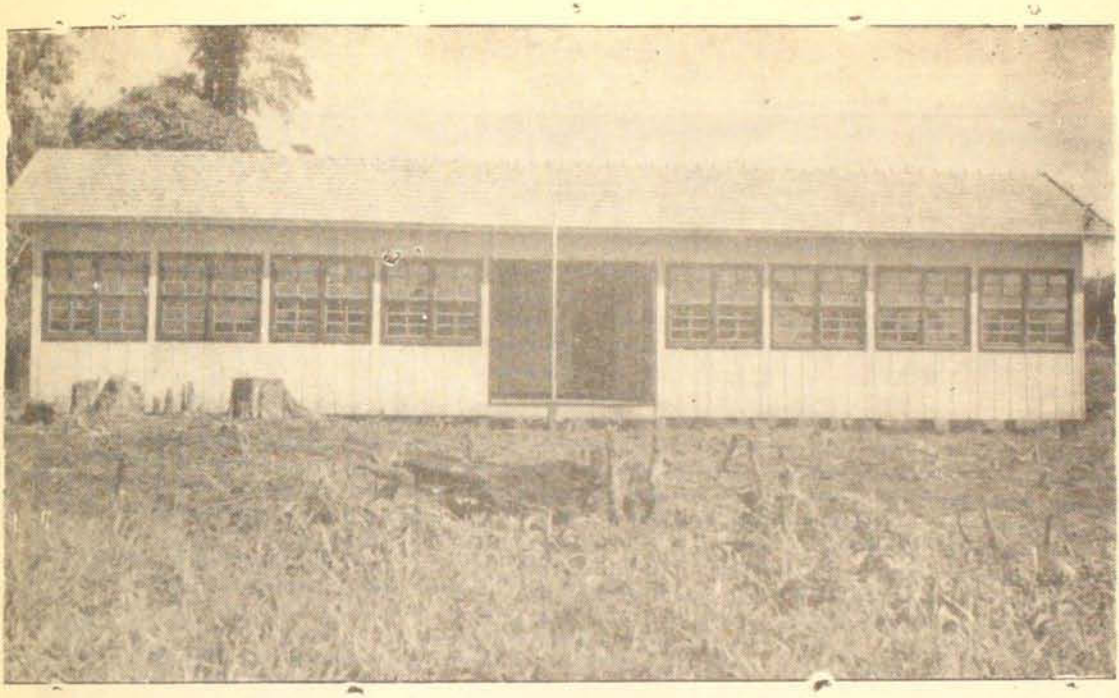
O Gabinete de Planejamento firmou convênio com a Faculdade de Educação da UDESC para a execução, através do CEPE, de uma pesquisa com a finalidade de diagnosticar o processo educacional catarinense, a fim de possibilitar em bases adequadas, a formulação e aplicação de medidas com vistas à melhoria das condições do sistema. Suas conclusões serão extremamente úteis ao embasamento de um plano educacional a longo prazo.

Os questionários, que abrangeram todos os municípios do Estado, perquiriram uma série de dados e informações acêrca da problemática do ensino nos níveis primário e médio.

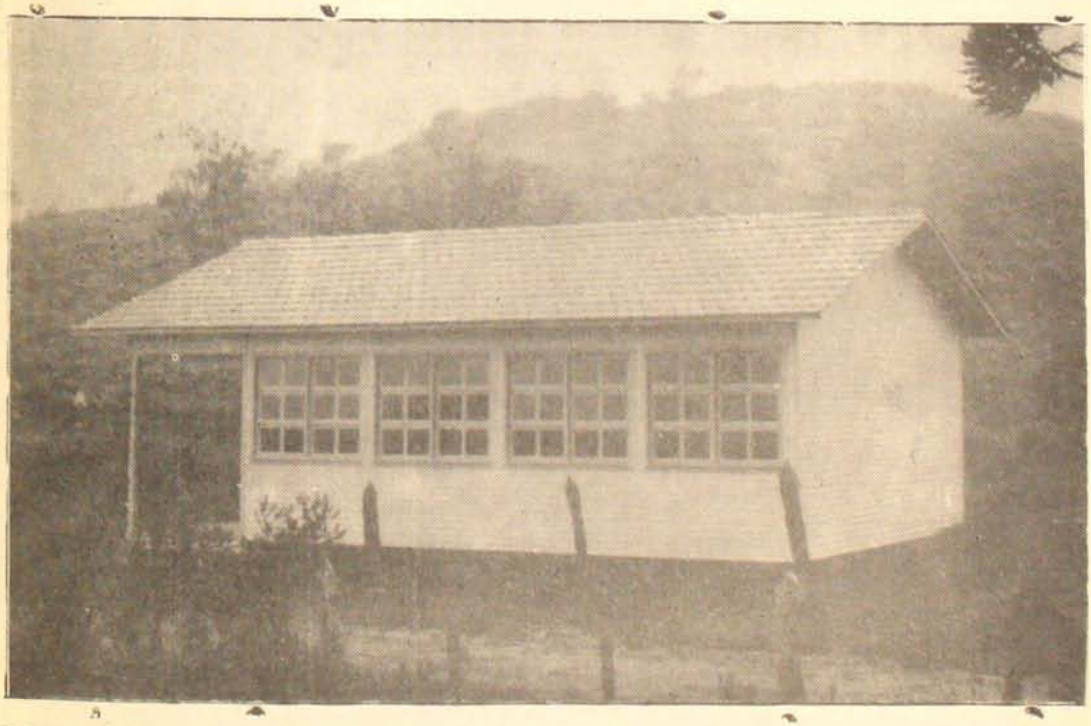
A UNESCO, através de um perito em pesquisas educacionais que esteve em Florianópolis, prestou assistência técnica, quando do seu processamento.

A referida pesquisa encontra-se, presentemente, na fase de análise devendo o relatório final estar concluído em fins de fevereiro em 1967.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

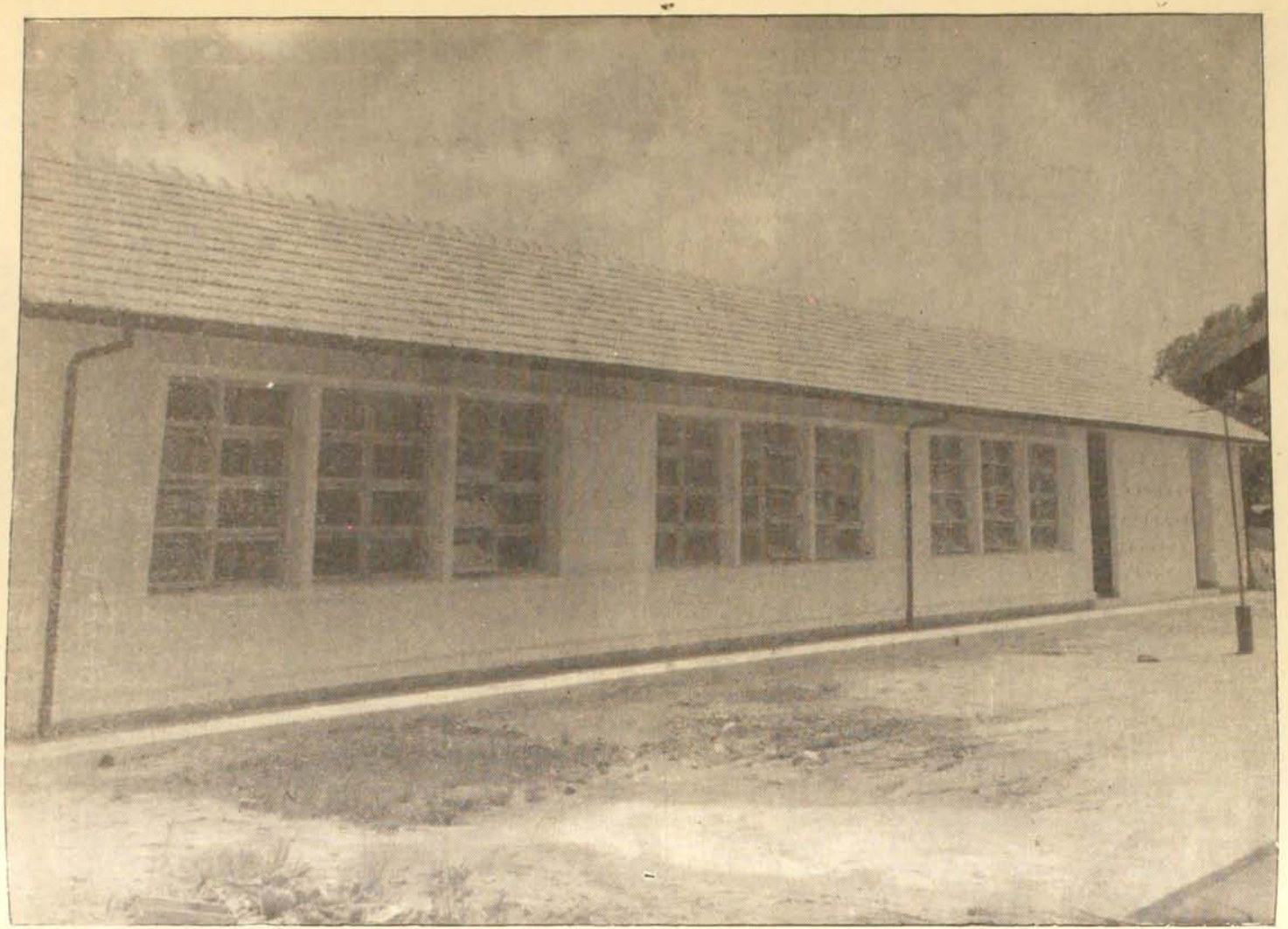


Escola Rural, com 2 salas de aula, construída na localidade de Km 40, no Município de Descanso



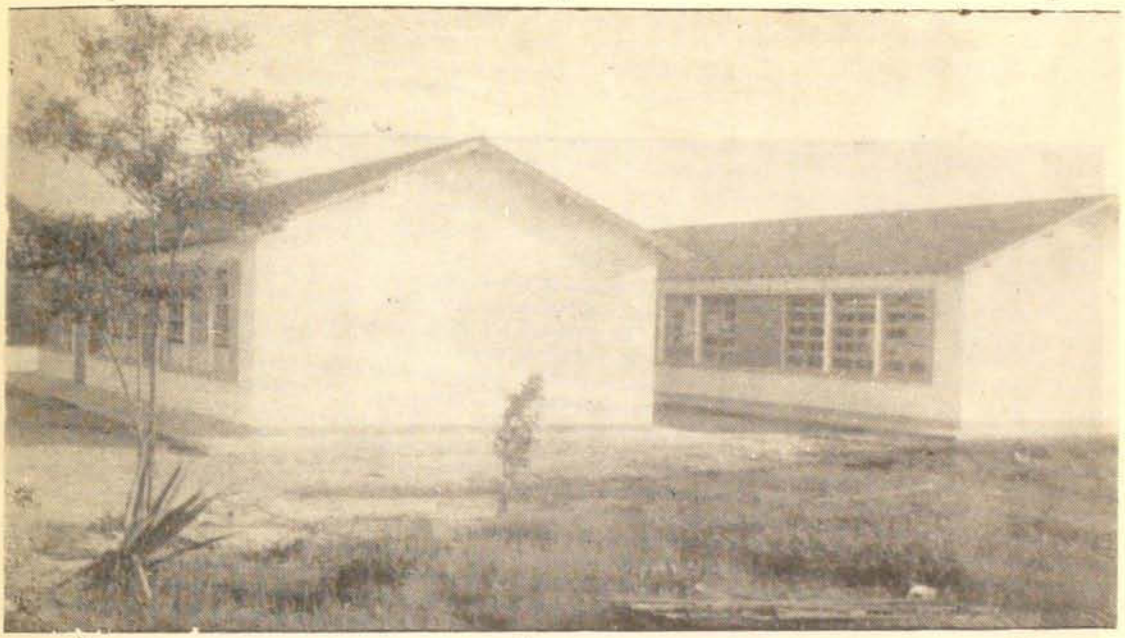
Escola Rural, com 1 sala de aula, construída na localidade de Irapuá II, Distrito de Canôas, Município de Bom Retiro

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

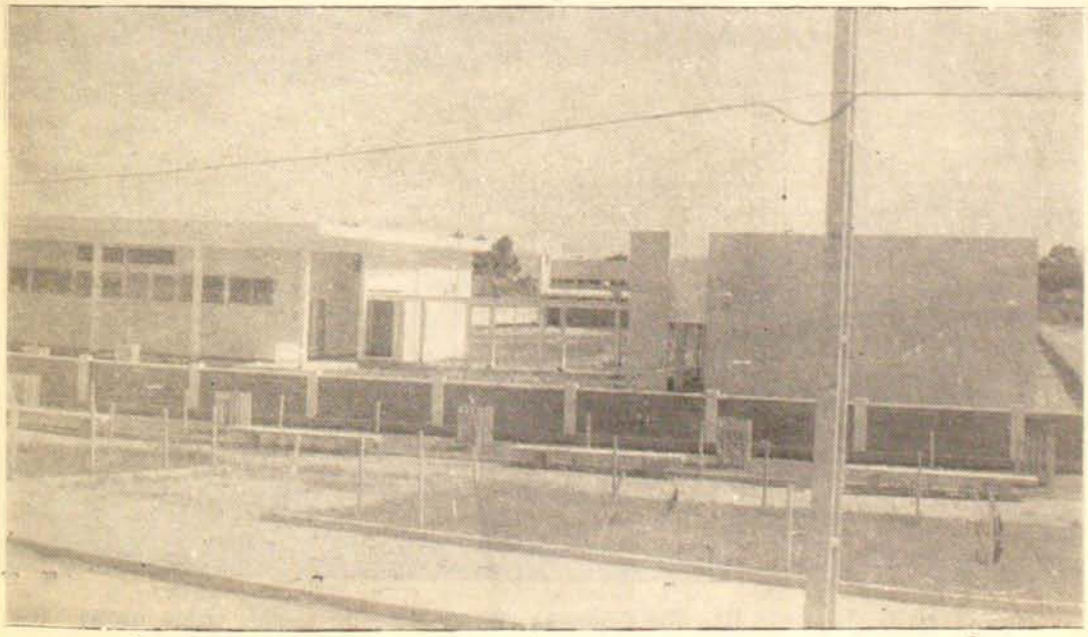


Ampliação do G. E. da Cidade de Balneário de Camboriú, em mais 3 salas de aula

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



G. E. construído na Vila de Barra do Sul no Município de Araquari, com 4 salas de aula



Vista do Ginásio Industrial "ADERBAL RAMOS DA SILVA", concluído na atual administração — Estreito — Florianópolis

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Vista interna do Ginásio de Esportes, na Cidade de Lages, cujas obras foram iniciadas em Agôsto de 1966. Em fase de conclusão.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

META III

EXPANSÃO ECONÔMICA

A Meta Expansão Econômica, pela ampliação do capital social básico (energia e rodovias), pela dinamização do setor primário da economia, com ênfase especial para a exploração das riquezas naturais, propõe-se oferecer as condições indispensáveis e os estímulos necessários ao desenvolvimento econômico do Estado.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

E N E R G I A

A execução do Plano Estadual de Eletrificação do Estado de Santa Catarina está a cargo de órgãos especializados, para os quais são canalizados todos os recursos disponíveis, oriundos de quaisquer fontes financiadoras.

A Comissão de Energia Elétrica (CEE) e as Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A (CELESC), são os órgãos específicos incumbidos da elaboração e execução do Plano de Eletrificação do Estado de Santa Catarina.

Os recursos vinculados pelo Gabinete de Planejamento do Plano de Metas do Govêrno, para a execução do Programa Energia, foram transferidos à Comissão de Energia Elétrica e às Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A, dentro da esfera de competência de cada uma das entidades, as quais deram execução ao programa estabelecido, do que se dá notícia nas linhas seguintes.

A — Programa CEE

1 — **Trabalhos de Topografia**

Dando prosseguimento a execução do Plano de Eletrificação do Estado, a CEE, efetuou no exercício de 1966, os trabalhos abaixo relacionados:

1.1 — **Levantamentos Topográficos**

1.1.1 — **Linhas de Transmissão em 44 kV**

— Cabeçuda — Nova Brasília (estudos preliminares)

1.1.2 — **Linhas de Transmissão em 22 kV**

— Pinhalzinho — Anta Gorda — Pio X
— Pinhalzinho — Volta Grande
— Pinhalzinho — Linha Machado (derivação)
— Modêlo — Bom Jesus d'Oeste
— Modêlo — Serra Alta
— Xaxim — Hervalzinho — Espraiado — Manema — Santos Dumont
— Hervalzinho — Golfo — Anta Gorda (Xaxim)
— Espraiado — Balisa (Xaxim)
— Rondinha — Fazenda S. Antônio — Serraria — Contes
— (Xaxim)
— Guatambú — Caxambú do Sul (nôvo traçado)
— Urubici — São Joaquim (conclusão)
— Bom Retiro — Urubici
— Alfredo Wagner — Bom Retiro
— São Miguel — Tijuquinhas (Biguaçú)
— São Joaquim — Botuverá — Ribeirão do Ouro

1.1.3 — **Linhas de Transmissão em 13,2 kV**

— Rio Bonito — Coruias — Baixo Pinheiral (Braço do Norte)
— São Pedro — Rio Bravagio
— Meleiro — Milanez
— Meleiro — Souza Grande
— Sapiranga — Jundiá (em andamento)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

— Linha Torrens — Rio Comprudente
— Santa Rosa de Lima — Anitápolis
— São Ludgero — Barra do Norte
— Barra do Norte — Morro do Gato
— São Ludgero — Mar Grosso
— São Ludgero — Estrada dos Pinheiros
— Sertão dos Correias — Sertão dos Mendes
— Cabeçuda — Ponta das Laranjeiras — Bananal
— Bananal — Laranjeiras — km 37
— Rio dos Anjos — Volta dos Silveira
— Nova Brasília — Imaruí
— Nova Brasília — Rio D'Una
— S. E Esperança — Espianada
— Esplanada — Rio Acima
— São Tomaz — Siqueira (Imaruí)
— S. E. Esperança — Ronco D'Água (Morro da Fumaça)
— Verdinho — Espigão da Toca

— Total ..... 379,0 km

1.1.4 — **Rêdes de Distribuição**

— Travessão (Braço do Norte)
— Alto Travessão (Braço do Norte)
— Rio Bonito (Braço do Norte)
— São João (São Martinho)
— Braço do Norte — Estrada São Ludgero — (extensão)
— Ilhota (extensão da R. D. de Capivarí)
— Serra Alta (Modêlo)
— Bom Jesus (Modêlo)
— Pio X — Pinhalzinho
— Linha Machado (Pinhalzinho)
— Linha Mesquita (R. D. da L. T. Lageado — Sertão dos Correias)
— Linha Ponta do Limão (R.D. da L. T. Lageado Sertão dos Correias)
— Linha Monte Castelo (R. D. da L. T Lageado — Sertão dos Correias)
— Cruzeiro (São Joaquim)
— Águas Brancas (Urubici)
— Pericó (São Joaquim)
— Linha Sartor (extensão do sistema Morro da Fumaça)
— Taquaraçutuba (Imaruí)
— Canguirí (Imaruí)
— Marema (Xaxim)
— Lageado Grande (Xaxim)
— Anita Garibaldi (Xaxim)

Total ..... 51,0 km

1.2 — **Locações**
1.2.1 — **Linhas de Transmissão em 13,2 kV**

— Mãe Luzia — São Bento Baixo
— Estação Cocal — São João de Urussanga Baixa — Vargedo
— Morro da Fumaça — Linha Torrens

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

1.2.2 — **Linhas de Transmissão em 22 kV**
— Guatambú — Itabeiraba (derivação)

— Total ..... 44,2 km

2. — **Projetos e Estudos**

De acôrdo com o seu programa de trabalho, a CEE, executou no decorrer do exercício de 1966 os projetos e estudos a seguir enumerados:

2.1 — **Ante-Projetos**
2.1.1 — **Linha de Transmissão em 6,6/13,2 kV**

— Verdinho — Espigão da Toca — Morro Mãe Luzia

— Total ..... 5,9 km

2.1.2 — **Linhas de Transmissão em 13,2 kV**
— Riachos — Vargem das Canoas — São Roque (Gravatal)
— Rua da Palha — São Rafael
— Esperança — Santa Cruz — Vila Nova
— Pinheirinho do Meio — Pinheirinho Alto
— Estação Cocal — São João de Urussanga Baixa — Vargedo
— Treze de Maio — São Sebastião
— Cabeçuda — Ponta das Laranjeiras — Pescaria Brava
— Cabeçuda — Bananal
— Nova Fátima — Sanga da Anta
— Guarda — Rio Pouso Alto
— Meleiro — Sanga das Pedras
— Rio dos Porcos — Volta dos Silveira

— Total ..... 80,6 km

2.1.3 — **Linhas de Transmissão em 22 kV**
— Alto Vargedo — Leoberto Leal — Rio das Pedras
— Angelina — Rancho Queimado — Taquaras
— Campo do Trigo — Paula Pereira
— Lages — Índios — Bocaina do Sul
— Ampliações rurais em Bom Retiro
— Pinhalzinho — Volta Grande
— Pinhalzinho — Anta Gorda
— Pinhalzinho — Pio X
— Xaxim — Hervalzinho — G. do Hervalzinho — Anita Garibaldi, com derivação para Lageado Grande
— SE Pitinga (Modêlo) — Cunha Porã

— Total ..... 151,2 km

2.1.4 — **Rêdes de Distribuição**
— Pescaria Brava
— São Rafael
— Leoberto Leal
— Ampliação RD Bom Retiro

— Total ..... 9,3 km

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

2.2 — **Projetos**

2.2.1 — Especificação para a elaboração da interligação dos sistemas elétricos do Estado de Santa Catarina
— Elaborado o plano Quadrienal de Eletrificação, a ser posto em prática pelo atual Govêrno (1967-1970), definindo as principais obras de geração, transmissão, distribuição e eletrificação rural
— Iniciado o estudo e a revisão do exame já efetuado do sistema interligado estadual, com vistas a uma nova análise, atualizada no analizador de circuitos
— Elaborados os detalhes da tomada d'água da usina de Xanxerê I, visando a concordância com a barragem já em execução pelo D.N.O.S.
— Executados os cálculos completos das tubulações adutora e forçada do aproveitamento
— Em fase adiantada os desenhos referentes ao projeto executivo da tubulação horizontal, da chaminé de equilíbrio e da tubulação forçada

2.2.2 — Projeto Executivo da L. T. Joinville — São Bento — Mafra — Canoinhas — Pôrto União, inclusive ante projeto das respectivas subestações
— Executado os detalhamentos de algumas variantes no traçado da L. T. Tronco-Norte, bem como a relocação das subestações de Mafra e Canoinhas
— Efetuada a revisão dos cálculos mecânicos das estruturas e dos condutores, visando a sua execução

2.2.3 — Projeto executivo da L. T. Joaçaba — Faxinal dos Guedes — Xanxerê — São Miguel D'Oeste e respectivas subestações
— Concluido o projeto executivo da L. T. Faxinal dos Guedes — São Miguel D'Oeste
— Elaborados os ante-projetos das subestações de Faxinal dos Guedes (ampliação) Modêlo e São Miguel D'Oeste

2.2.4 — Projeto Executivo das subestações abaixadoras de São Bento, Mafra, Canoinhas e Pôrto União
Iniciada a revisão dos ante-projetos e das especificações das subestações de São Paulo, Mafra e Canoinhas, com vistas à aquisição dos equipamento e o início dos projetos executivos

2.2.5 — Padronização das estruturas para transformadores de 15 à 75 KVA, de 22 KV/380 — 220 V. e de 13,8 KV 380/220 V.

2.2.6 — Padronização dos equipamentos para linhas de transmissão
2.2.7 — **Subestação de Nova Brasília**
— Projeto das obras civis
— Projeto das instalações elétricas internas e externas
— Projeto de iluminação
— Diagramas elétricos trifilares e unifilares
— Projeto da malha de terra
— Especificação do material

2.2.8 — **Subestação de Maracajá**
— Projeto das obras civis

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

— Projeto das instalações elétricas internas e externas
— Projeto de iluminação
— Projeto da malha de terra
— Diagramas elétricos trifilares e unifilares

2.2.9 — **Subestação de Içara**
— Estudos preliminares
— Projetos das obras civis

2.2.10 — **Linhas de transmissão em 6,6/13,2 KV**
— Mãe Luzia — São Bento Baixo
— São Bento Baixo — São Bento Alto
— Prolongamento da linha Rio Cedro Médio — São Francisco do Rio Morto
— Ampliações rurais em Rio Cedro Médio

— Total ..... 14,5 km

2.2.11 — **Linhas de Transmissão em 13,2 KV**
— Armazém — Sanga Morta — Mundo Novo
— Ampliação Linha Braço do Norte — São Ludgero
— Urussanga — Cocal
— Subestação Esperança — Içara
— Pinheirinho Baixo — Pinheirinho do Meio
— Morro da Fumaça — Linha Barracão
— Morro da Fumaça — Linha Sartor
— Morro da Fumaça — Linha Ronco D'Água
— Azambuja — Pedras Grandes — Pindotiba
— Pedras Grandes — Ilhota
— Praia Grande — Poço Negro
— Rio Fortuna — Santa Rosa de Lima
— Nova Fátima — Sanga da Anta
— Sombrio — Praia da Gaivota ....
— Santa Rosa — Tira Teima
— Retiro da União — Garuva
— Estação Cocal — São João de Urussanga Baixa — Vargeado
— Tubarão — São Martinho
— Morro Chato — Morro Grande — Nova Roma

— Total .... 146,9 km

2.2.12 — **Linhas de Transmissão em 22 KV**
— Usina Anoni — Bom Jesus — S. Domingos — Cel. Martins — São Lourenço D'Oeste
— Ipuaçu — Toldo Velho — São João
— Guatambú — Caxambú do Sul — Dom José
— Pinhalzinho — Saudades
— Lages — Capão Alto — Campo Belo do Sul
— Presidente Nereu — Vidal Ramos
— Vila Nova — Cristo Rei
— São Miguel — Tijuquinhas

— Total ..... 207,1 km

2.2.13 — **Redes de Distribuição**
— Travessão

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

— Alto Travessão
— Rio Pequeno
— Pinheirinho do Meio
— Ilhota
— Pindotiba
— Santa Rosa de Lima
— São Bento Alto
— Morro Grande
— Nova Roma
— Presidente Nereu
— Blink
— Stoltemberg
— Vidal Ramos
— Salseiro
— Imbuia
— Ipuaçu
— Lageado Grande
— São Braz
— São Domingos
— Galvão
— Coronel Martins
— Jupiá
— Dom José
— Caxambu do Sul
— Saudades

— Total ..... 68,5 km

2.3 — **Projetos em execução**

2.3.1 — **Linhas de Transmissão em 13,2 KV**

— Armazém — Sertão dos Correias
— Rio dos Anjos — Volta dos Silveira
— Pindotiba — Armazém
— Pindotiba — Santa Clara
— Pindotiba — Barragem do Rio Palmeiras
— Extensões rurais em Pindotiba
— Imaruí — Nova Brasília
— Santa Rosa de Lima — Anitápolis

— Total ..... 69,6 km

2.3.2 — **Linhas de Transmissão em 22 KV**

— Campo Belo do Sul — Cêrro Negro — Anita Garibaldi — Celso Ramos
— Dom Joaquim — Botuverá

— Total ..... 94,5 km

2.3.3 — **Rêdes de Distribuição**

— Capão Alto
— Celso Ramos
— Rio da Vargem
— Santa Clara

— Total ..... 10,2 km

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

2.4 — **Estudos**

2.4.1 — Estudo de aproveitamento hidrológico no município de São Bonifácio

2.4.2 — Elaboração do plano de ampliação da rêde flúvio-pluviométrico para o Estado de Santa Catarina

2.4.3 — Instalação de postes flúvio-pluviométricos nos rios Itapocu, Cubatão, Negro, Iguaçu, Chapecòzinho, Canoas, Peixe, Garcia, Chapecó, Canoas (Encruzilhada) Itajaí do Sul e Itajaí Açu

3.3 — **Obras Concluídas** (+)

3.3.1 — **Subestações (44/13,2 KV)**

— Nova Brasília

3.3.2 — **Linhas de Transmissão de 13,2 KV**

— Jacinto Machado — Dois Irmãos — Pedra
— Laguna — Cabeçuda
— Nova Brasília — Araçatuba
— Araçatuba — Paulo Lopes
— Araçatuba — Garopaba

— Total ..... 75 km

3.3.3 — **Rêdes de Distribuição**

— Cabeçuda
— Nova Brasília
— Araçatuba
— Penha
— Paulo Lopes
— Palhocinha
— Encantado
— Garopaba

— Total ..... 17 km

(+) — Com parcela de recursos financeiros federais

4.4 — **Obras em Execução** (+)

4.4.1 — **Linhas de Transmissão em 6,6/13,2 KV**

— Westrup — Verdinho
— Verdinho — Espigão da Toca — Morro Mãe Luzia
— Barracão — Ausentes
— SE Mãe Luzia — São Bento Baixo
— São Bento Baixo — São Bento Alto, com derivação para Núcleo Gava
— São Bento Baixo — Rio Cedro Médio
— Rio Cedro Médio — São Bonifácio — São Francisco do Rio Morto
— Revêso — Poço Grande

— Total ..... 60,2 km

4.4.2 — **Linhas de Transmissão em 13,2 KV**

— Maracajá — Meleiro com derivação para Limeira e Sapiranga

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

— Jacinto Machado — Pinheirinho Baixo — Pinheirinho do Meio
— Sombrio — Peroba
— Morro da Fumaça — Linha Torrens
— Urussanga — Cocal
— Braço do Norte — Rio Fortuna
— Sistema de Alto Benedito Novo
— Total ..... 89,2 km

4.4.3 — **Rêdes de Distribuição**
— Laguna
— São Bonifácio (Nova Veneza)
— São Bento Alto
— Cocal
— Alto Benedito Novo
— Total ..... 58.8 km
(+) — Com parcela de recursos financeiros federais

B — **Programa CELESC**

O programa elaborado, após o estudo consciente e detido da realidade energética do Estado, pelo levantamento global das necessidades de tôdas as áreas, a par da situação econômico-financeira, previu a cobertura em etapas simultâneas das diversas frentes de trabalho a serem atacadas, no período 1966/1970.

Prosseguimento das obras em execução;
melhoria dos sistemas existentes;
início dos trabalhos para fornecimento às regiões ainda não servidas.

Os recursos concedidos pelo PLAMEG, tiveram participação nos seguintes empreendimentos levados a efeito em 1966, pela CELESC:

OBRAS CONCLUÍDAS

1. **Geração**

Obra	Potência instalada kVA	Zona de influência	Serviços executados
Palmeiras	22.000	Vale do Itajaí	Foram concluídos os serviços de execução da barragem de regularização do Rio Bonito permitindo a utilização total da potência instalada ..... 22.000 kVA, duas unidades de 11.000 kVA cada uma.
Celso Ramos (+) .	7.200	Medio/ Oeste	Concluída a instalação da Usina com a entrada em funcionamento da outra unidade de 3.600 kVA.

(+) Essa obra teve a participação financeira direta do PLAMEG em 1966.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

2. **Transmissão**
Em 66.000 volts

Obras	Extensão km	Influência
Herval D'Oeste-Capinzal	23,6	Fornecimento de energia elétrica à região de Capinzal interligando-se com o futuro sistema da Usina Sta. Cruz.
Lages - Ponte Alta - -Curitibanos Trecho: Lages-Ponte Alta do Sul	33,2	Concluído o trecho, podendo ser energizada a cidade de Ponte Alta do Sul.
(+) LT Faxinal dos Guedes-Modêlo - S. M. D'Oeste Trecho: Modêlo - S. Miguel D'Oeste	70,0	Concluída a linha em 66 kV. Operação em 22 kV até a instalação das estações abaixadoras de Modêlo e São Miguel d'Oeste.
Total	126,8	

(+) Essa obra teve a participação financeira direta do PLAMEG, em 1966.

Abaixo de 66.000 Volts

Obras	Extensão km	Influência
Videira-Fraiburgo .	30	Abastecimento ao município de Fraiburgo com a utilização da energia Sotelca/Rio do Peixe na SE de Videira
Curitibanos-Sta. Cecília-Lebon Régis.	61	Suprimento aos municípios de Santa Cecília e Lebon Régis utilizando energia da Usina Pery a partir da SE de Curitibanos.
Rio D'Oeste-Angico	15	Suprimento à localidade de Angico c/ a utilização da energia do Sistema CELESC/setor Blumenau.
Usina Santa Cruz .. Campos Novos ..	28	Suprimento ao município de Campos Novos com a utilização da energia da Usina Santa Cruz.
Seára-Ita Trecho: Seára-Caraíba ...	16	Suprimento ao município de Itá com a utilização da energia da Usina Celso Ramos.
Ribeirão Pinheiro-Ribeirão Salto ..	9	Derivação através de Taió para o suprimento as localidades de Ribeirão Pinheiro e Ribeirão do Salto.
Ituporanga - Barragem Itajaí Açú ..	15	Suprimento ao canteiro de obras da firma que constrói a barragem do Rio Itajaí Açú.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Obras	Extensão km	Influência
Presidente Getúlio-Dona Emma-Witmarsum	14	Concluído o trecho: Presidente Getúlio — Dona Emma.
Sta. Luzia-Porto Belo	6	Abastecimento do município de Pôrto Belo.
Joinville - Pirabeiraba	12	Abastecimento ao distrito de Pirabeiraba faltando a conclusão da SE de Pirabeiraba para a utilização da linha.
Pirabeiraba-Garuva	18	Abastecimento.
Ramal Pinhalzinho	12	Suprimento ao município de Pinhalzinho c/utilização da energia produzida pela Usina Celso Ramos (2ª etapa) e transportada através da LT Faxinal dos Guedes — São Miguel d'Oeste.
Pinhalzinho - Nova Erechim	10	Suprimento ao município de Nova Erechim com utilização da energia produzida pela Usina Celso Ramos (2ª etapa) e transportada através da LT Favinal dos Guedes — São Miguel d'Oeste.
Pinhalzinho - Saudades	15	Suprimento ao Município de Saudades com utilização da energia produzida pela Usina Celso Ramos (2ª etapa) e transportada através da LT Faxinal dos Guedes — São Miguel d'Oeste.
Ramal Maravilha	5	Suprimento ao município de Maravilha com utilização da energia produzida pela Usina Celso Ramos (2ª etapa) e transportada através do LT Faxinal dos Guedes — São Miguel d'Oeste.
Ramal Romelândia	12	Suprimento ao município de Romelândia com utilização da energia produzida pela Usina Celso Ramos (2ª etapa) e transportada através da LT Faxinal dos Guedes — São Miguel d'Oeste.
Guaramirim - Bruderthal	8	Suprimento a Bruderthal através o sistema Norte.
Guarda do Cubatão-Enseada de Brito	14	Prosseguimento da linha que alcança Guarda do Cubatão até Enseada de Brito, com vistas ao atendimento da área litorânea.
Guabiruba -Guabiruba Norte Alta	8	Suprimento à região do município de Guabiruba.
Total	308	

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

III — **Subestações Abaixadoras**

Construídas

Localização	Pto. instalada kVA	Tensão	Nº de Saídas
(+) Herval D'Oeste .	7.500	132/66/22 kV	4
Videira	7.500	66/22 kV	6
São Joaquim	3.000	66/22 kV	3
Blumenau (centro) ..	5.000	24/8 kV	1
Total	23.000		

(+) Essa obra teve a participação financeira direta do PLAMEG, em 1966.

Ampliadas

Localização	Pto. instalada kVA	Tensão	Nº de Saídas
Concórdia	2.000	66//22 kV	
Faxinal dos Guedes ..	2.000	66//22 kV	
Arabutã	2.000	66//22 kV	
Total	6.000		
Total Geral	29.000		

IV — **Rêdes de Distribuição**

4.1 — **Concluídas**

Dentro do esquema de aplicações prèviamente estabelecido para o exercício de 1966, foram supridas 20 novas localidades a saber: Fraiburgo, Santa Cecília, Lebon Régis, Dona Emma, Pirabeiraba, Maravilha, Nova Erechim, Romelândia São Miguel D'Oeste, São Cristóvão, Canasvieiras, Cachoeira do Bom Jesus, Vargem Pequena, Rio das Antas, Pinhalzinho, Saudades, Garuva, Morro Stefen, Guabiruba Norte Alta, Bairro Nova Trento (Brusque), totalizando 325 km.

4.2 — **Reforma — Ampliações**

Para possibilitar a absorção da energia dispoínvel nos principais centros de consumo deu-se ênfase especial ao trabalho de reforma

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Obras	Extensão km	Influência
Presidente Getúlio-Dona Emma-Witmarsum	14	Concluído o trecho: Presidente Getúlio — Dona Emma.
Sta. Luzia-Porto Belo	6	Abastecimento do município de Pôrto Belo.
Joinville - Pirabeiraba	12	Abastecimento ao distrito de Pirabeiraba faltando a conclusão da SE de Pirabeiraba para a utilização da linha.
Pirabeiraba-Garuva	18	Abastecimento.
Ramal Pinhalzinho .	12	Suprimento ao município de Pinhalzinho c/utilização da energia produzida pela Usina Celso Ramos (2ª etapa) e transportada através da LT Faxinal dos Guedes — São Miguel d'Oeste.
Pinhalzinho - Nova Erechim	10	Suprimento ao município de Nova Erechim com utilização da energia produzida pela Usina Celso Ramos (2ª etapa) e transportada através da LT Favinal dos Guedes — São Miguel d'Oeste.
Pinhalzinho - Saudades	15	Suprimento ao Município de Saudades com utilização da energia produzida pela Usina Celso Ramos (2ª etapa) e transportada através da LT Faxinal dos Guedes — São Miguel d'Oeste.
Ramal Maravilha ..	5	Suprimento ao município de Maravilha com utilização da energia produzida pela Usina Celso Ramos (2ª etapa) e transportada através do LT Faxinal dos Guedes — São Miguel d'Oeste.
Ramal Romelândia .	12	Suprimento ao município de Romelândia com utilização da energia produzida pela Usina Celso Ramos (2ª etapa) e transportada através da LT Faxinal dos Guedes — São Miguel d'Oeste.
Guaramirim - Bruderthal	8	Suprimento a Bruderthal através o sistema Norte.
Guarda do Cubatão-Enseada de Brito	14	Prosseguimento da linha que alcança Guarda do Cubatão até Enseada de Brito, com vistas ao atendimento da área litorânea.
Guabiruba -Guabiruba Norte Alta ..	8	Suprimento à região do município de Guabiruba.
Total	308	

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

III — **Subestações Abaixadoras**

Construídas

Localização	Pto. instalada kVA	Tensão	Nº de Saídas
(+) Herval D'Oeste .	7.500	132/66/22 kV	4
Videira	7.500	66/22 kV	6
São Joaquim	3.000	66/22 kV	3
Blumenau (centro) ..	5.000	24/8 kV	1
Total	23.000		

(+) Essa obra teve a participação financeira direta do PLAMEG, em 1966.

Ampliadas

Localização	Pto. instalada kVA	Tensão	Nº de Saídas
Concórdia	2.000	66//22 kV	
Faxinal dos Guedes ..	2.000	66//22 kV	
Arabutã	2.000	66//22 kV	
Total	6.000		
Total Geral	29.000		

IV — **Rêdes de Distribuição**

4.1 — **Concluídas**

Dentro do esquema de aplicações prèviamente estabelecido para o exercício de 1966, foram supridas 20 novas localidades a saber: Fraiburgo, Santa Cecília, Lebon Régis, Dona Emma, Pirabeiraba, Maravilha, Nova Erechim, Romelândia São Miguel D'Oeste, São Cristóvão, Canasvieiras, Cachoeira do Bom Jesus, Vargem Pequena, Rio das Antas, Pinhalzinho, Saudades, Garuva, Morro Stefen, Guabiruba Norte Alta, Bairro Nova Trento (Brusque), totalizando 325 km.

4.2 — **Reforma — Ampliações**

Para possibilitar a absorção da energia dispoínvel nos principais centros de consumo deu-se ênfase especial ao trabalho de reforma

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ou ampliações dessas rêdes de distribuição face ao estado precário em que muitas se encontravam e aos prejuízos que vinham causando.

Neste sentido, foram iniciadas obras visando a melhoria das rêdes de distribuição e especialmente de: Lages, Joaçaba, Canoinhas, Joinville, Blumenau, Rio do Sul, Florianópolis, Palhoça, Guarujá do Sul e outras.

Obras em andamento

I — **Geração**

(+) Usina Santa Cruz

Potência a instalar	— 3.680 kVA
N. Unidades	— 1
Tensão de Saída	— 22.000 volts
Local	— Salto Santa Cruz, Rio Santa Cruz, município de Campos Novos.
Situação da Obra	— Encontram-se concluídos 70% dos serviços relativos às obras civis. Os equipamentos eletromecânicos foram adquiridos e estão no local da obra para serem instalados.

(+) Essa obra, no exercício de 1966, teve a participação financeira direta do PLAMEG.

Usina Pery

Potência Instalada	— 1.750 kVA
Potência a instalar	— 5 250 kVA
N. Unidades	— 3 x 1.750
Tensão de Saída	— 22.000 volts
Local	— Salto do Pery no Rio Canôas, município de Curitibanos.
Situação da Obra	— Providencia-se o fechamento total da barragem ao mesmo tempo em que outros serviços relativos às obras civis são executados, a fim de possibilitar a instalação das outras duas unidades.

Usina Chapecòzinho

Potência a instalar	— 54.000 kVA
N. Unidades	— 3 x 18.000
Tensão de Saída	— 66.000 volts
Local	— Rio Chapecòzinho, município de Xanxerê
Situação da Obra	— O DNOS constrói a barragem cabendo a CELESC a execução das obras civis. Procede-se aos serviços preliminares para o dimensionamento da Usina e aquisição de parte dos materiais eletromecânicos.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

II — **Transmissão**

Em 132 000 Volts

Obras	Extensão km	Situação da Obra
Joinville-São Bento-Mafra-Pôrto União		Concluídos os serviços preliminares, e concretagem das bases, devendo ser iniciados os serviços de montagem de linha.
Trecho: Joinville-S. Bento-Mafra	107	
Trecho: Mafra-Canoinhas-Pôrto União	130	Procede-se a execução dos levantamentos topográficos e do projeto.

Em 66.000 Volts

Obras	Extensão Km	Situação da Obra
Lages — Ponte Alta — Curitibanos		Procede-se ao esticamento do cabo condutor e serviços correlatos.
Trecho: Ponte Alta — Curitibanos	35	
Trecho: Ponte Alta — Otacílio Costa	28	Feitos os levantamentos preliminares, procede-se a abertura e limpeza da faixa para implantação da linha
Total	63	

Abaixo de 66.000 Volts

Obras	Extensão Km	Situação da Obra
Presidente Getúlio — Dona Emma — Witmarsun		Concluído o trecho Presidente Getúlio — Dona Emma, proseguem os trabalhos para a montagem da linha até Witmarsun.
Trecho: Dona Emma — Vitmarsun	14	
Lages — Painel	36	Executados os serviços preliminares relativos aos levantamentos topográficos e abertura e locação da faixa. Adquiridos os materiais.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Obras	Extensão Km	Situação da Obra
Videira — Arrôio Trinta — Salto Veloso	35	Foram montados 150 estruturas de um total de 440.
São Joaquim — Urubici — Bom Retiro	72	Executados os serviços preliminares relativos aos levantamentos topográficos e abertura e locação da faixa. Adquiridos os materiais.
Ituporanga — Petrolândia	23	Executados o levantamento topográfico, realizam-se os trabalhos de abertura e locação da faixa. Materiais adquiridos.
Jaraguá do Sul — Três Rios	19	Em execução o projeto. Feita a encomenda dos materiais.
Rio D'Oeste — Ribeirão Café	6	Realizam-se os levantamentos topográficos e de carga.
São João Batista — Tipigió — Major Gercino	20	Executados os serviços preliminares relativos aos levantamentos topográficos e abertura e locação da faixa. Adquiridos os materiais.
Videira — Tangará — Ibiam — Marari	37	O projeto está concluído. Os materiais estão disponíveis.
Mafra — Itaiópolis — Papanduva — Major Vieira (+) Trecho: Itaiópolis — Papanduva — Major Vieira	49	Concluído o trecho Mafra — Itaiópolis, prosseguem os trabalhos de implantação da linha até Major Vieira.
Cedro — Pomeranos	22	Executado o levantamento topográfico, elabora-se o projeto, ao mesmo tempo que é feita a limpeza da faixa para a implantação da linha.
Pouso Redondo — Corruchel	10	Feitos os estudos e lançada a concorrência para aquisição dos materiais.
Herval D'Oeste — Catanduvas	24	Locação e levantamento de estruturas. Obra em fase final.
Salete — Rio do Campo	15	Em execução o projeto que permitirá o início dos trabalhos.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Obras	Extensão Km	Situação da Obra
Ibirama — Subida	8	Posteamento pronto. Montagem dos cabos condutores.
Presidente Getúlio — Mirador	11	Efetuam-se os serviços preliminares. Materiais adquiridos.
Lages — Capão Alto	18	Projeto executado e preparado o traçado da linha. Abertura da faixa e locação de estrutura.
Canelinha — Centro do Moura	15	Início de montagem.
Ponte Serrada — Cel. Passos Maia	12	Em execução o levantamento topográfico.
Caveiras — S. J. Cerrito	24	Em execução o levantamento topográfico.
Sta. Cruz — Capinzal	32	Projeto concluído. Abertura de faixas.
Tijucas — Ganchos	15	Projetos concluídos. Materiais adquiridos.
Herval D'Oeste — Herval Velho	16	Em estudos para a elaboração do projeto e providências correlatas.
Herval D'Oeste — Ibicaré — Treze Tilias	30	Em estudos para a elaboração do projeto e providências correlatas.
São Joaquim — Bom Jardim da Serra	33	Concluído o levantamento topográfico. Elabora-se o projeto.
Sta. Cruz — Celso Ramos — Anita Garibaldi	39	Concluído o levantamento topográfico. Elabora-se o projeto.
Videira — Lourdes	15	Projeto executado. Abertura de faixas.
Joinville — Araquari	20	Implantação do 2º circuito da linha, a fim de atender ao crescimento da demanda.
Araquari — São Francisco do Sul	26	Implantação do 2º circuito da linha, a fim de atender ao crescimento da demanda.
Jaraguá — Rio Cêrro III	11,6	Serviços preliminares concluídos. Materiais adquiridos

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Obras	Extensão Km	Situação da Obra
Guaramirim — Núcleo Rio Branco	8,7	Serviços preliminares concluídos. Materiais adquiridos.
Pirabeiraba — Rio Bonito — Garuva	26	Serviços preliminares concluídos. Materiais adquiridos.
Guaramirim — Schroeder	4,7	Serviços preliminares concluídos. Materiais adquiridos. Obra em execução
Nereu Ramos — Ribeirão Cavalo	6,3	Serviços preliminares concluídos. Materiais adquiridos Obra em execução.
Jaraguá do Sul — Itapocuzinho	15	Serviços preliminares concluídos. Materiais adquiridos. Obra em execução.
Jaraguá do Sul — Garibaldi	17	Serviços preliminares concluídos. Materiais adquiridos. Obra em execução
Sistema Oeste	148	Executam-se os serviços de levantamentos topográficos e de carga, para a elaboração dos projetos construtivos e início das obras.
Total	933,3	

(+) Essa obra, em 1966, teve a participação financeira direta do PLAMEG.

Subestações Abaixadoras

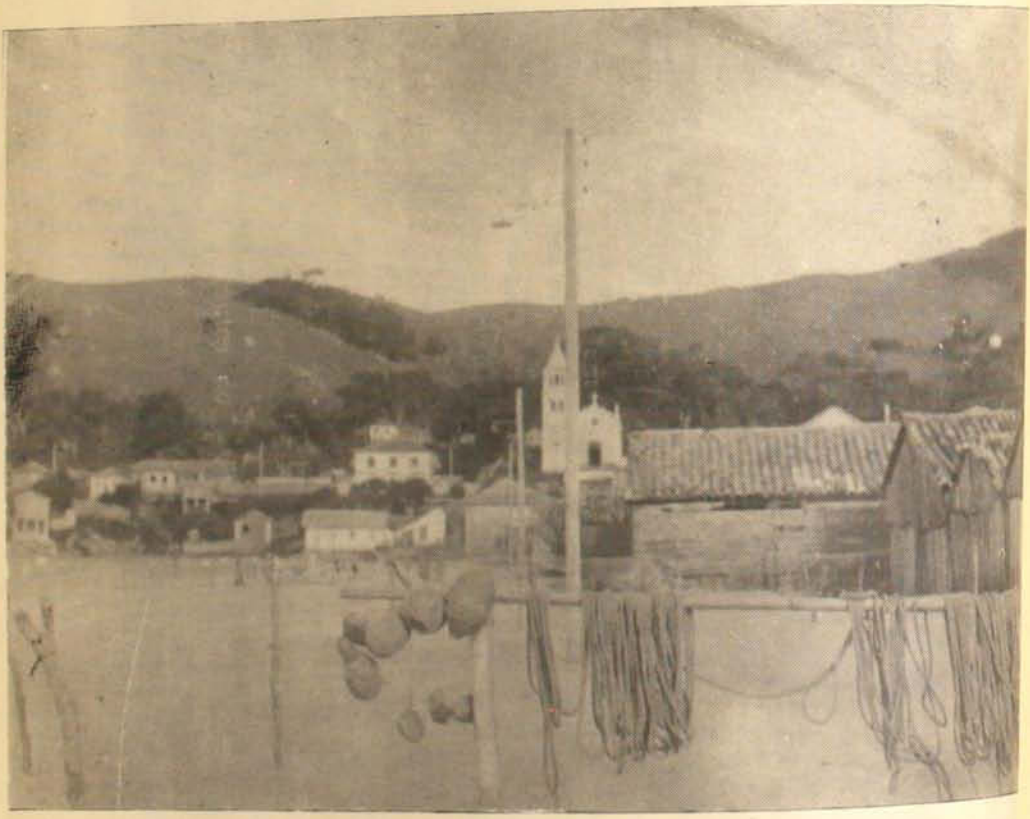
Obras	Potência inicial — kVA	Tensão kV
Joinville (Sistema Celesc/Sotelca)	2.500	132/66/65
Joinville (Centro)	7.500	35/13,2/6,6
Pirabeiraba	750	35/13,2
Mafra	7.500	66/35/13,2
Canoinhas	2.400	66/35/13,2
São Bento do Sul	3.300	66/35/13,2
Capinzal	5.000	66/22
Modêlo	2.000	66/22
São Miguel D'Oeste	2.000	66/22
Rio Cêrro II	225	35/13,2
Bruderthal	225	35/13,2
Italópolis	300	35/13,2
Papanduva	300	35/13,2
Major Vieira	300	35/13,2
Ponte Alta do Sul	2.500	66/22
Curitibanos	7.500	66/22

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A energia elétrica chega em Paulo Lopes

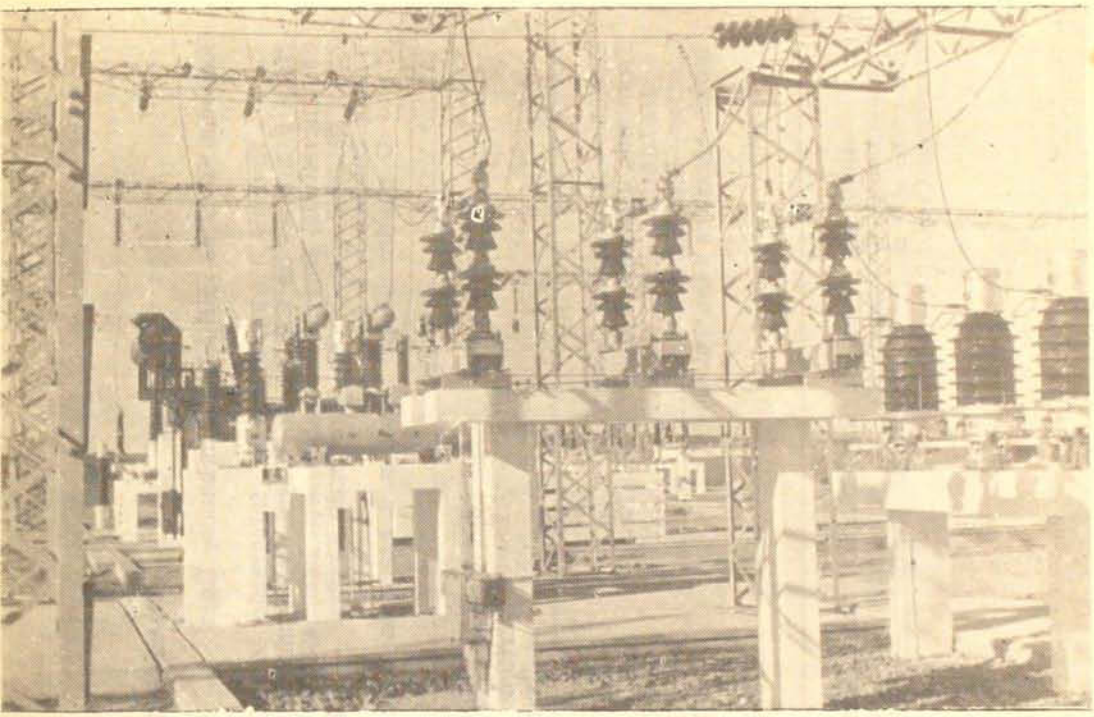
Vista de uma parte da cidade, beneficiada com rêde de distribuição e iluminação pública

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

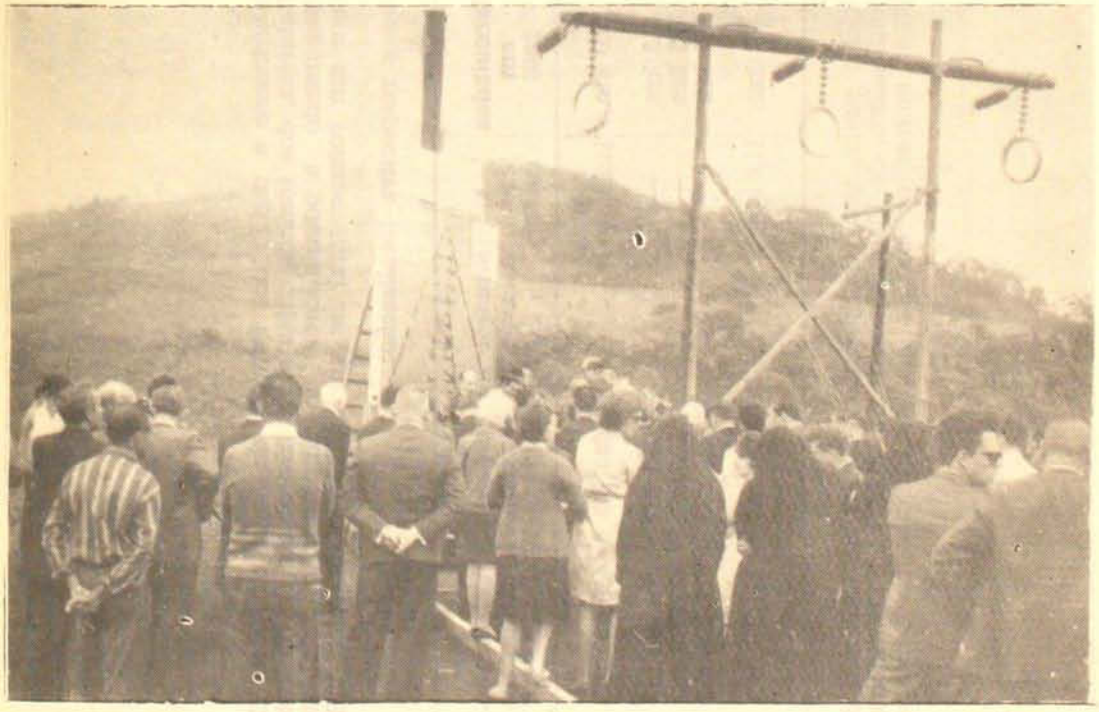


A cidade e a praia de Garopaba recebem a energia elétrica

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Aspecto da Subestação abaixadora de Herval d'Oeste



Aspecto da solenidade de inauguração da Linha de Transmissão Herval d'Oeste—Videira

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Rodovia SC-23/63 (BR-470) Curitibanos—Itajaí

Rodovia prioritária, de integração do Oeste Catarinense e região dos Campos de Lages ao pôrto de Itajaí e, através da BR-101, ao litoral do Estado de Santa Catarina, dos trechos cujas obras são objeto de contrato de empreitada, foram escavados, em 1966, 493.258 m3, assegurando a possibilidade de implantação total, até julho de 1967, do trecho Trombudo Central — BR-116, com um volume total de um milhão e duzentos mil metros cúbicos.

O quadro abaixo sintetiza a execução realizada, com a respectiva localização:

Trecho	Situação em janeiro 66 dos serviços a realizar	Executados em 1966	A executar	Situação do Volume a escavar em janeiro 66 (estimado)	Volume escavado em 1966
BR-116 — Trombudo Central	16,0 km	5,0 km	11,0 km	1.200.000 m3	435.000 m3
Trombudo Central—Rio do Sul (Est. 1567-1641)	0,5 km	0,5 km	—	9.640 m3	9.640 m3
Lontras—Rio Hercílio	0,2 km	0,2 km	—	33.692 m3	33.692 m3
Subida—Ascurra (Est. 740-800)	0,5 km	0,5 km	—	14.926 m3	14.926 m3
Total	17,2 km	6,2 km	11,0 km	1.258.258 m3	493.258 m3

Além das obras de implantação, constantes do quadro supra, por administração direta do Gabinete de Planejamento, foi executado o revestimento primário com saibro, de 10 quilômetros do trecho de 12 quilômetros entre Rio do Sul e Trombudo Central, e assentados 183,61 metros de bueiros Armco, situados no percurso Trombudo Central — BR-116.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Rodovia SC-21 (Pôrto União-São Francisco do Sul)

A Rodovia SC-21 integrará a região Norte do Estado, a partir de Pôrto União, ao Centro Industrial de Joinville e ao Pôrto de São Francisco do Sul. No ano de 1966, foram escavados, no trecho compreendido entre as estacas 4.000 — 4.650, de Campo Alegre-Alto da Serra, 225.000 m3, faltando para completar a implantação no referido trecho 4 quilômertos.

Na mesma rodovia foram executados 22,5 quilômetros de revestimento com pedra britada, do total de 65 quilômetros, no trecho Pôrto União-Canoinhas.

Rodovia SC-22 (Seára-Chapecó)

No mês de outubro foram iniciados os serviços de implantação da Rodovia SC-22, de Seára a Chapecó, e sua construção, em 31-12-1966, apresentava um volume escavado de 150.000 m3.

Rodovia SC-49 (Brusque-Gaspar)

No exercício foi concluida a implantação da Rodovia SC-49, ligando a Cidade de Brusque à SC-23 na Cidade de Gaspar. As obras realizadas em 1966 correspondem à implantação de 10 quilômetros da rodovia. (Convênio com o DER).

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Plano Rodoviário do Estado

O Gabinete de Planejamento realizou convênio com o D.E.R, para a melhoria das condições técnicas das rodovias estaduais, a fim de que estas viessem a ter melhores condições de trânsito.

Foram implantados 29 km de rodovias, dos 44 km conveniados, conforme demonstração abaixo:

RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO (km)	CONCLUÍDOS EM 1966 (km)
SC — 23	Lebon Régis — BR-116	10,00	10,00
SC — 61	Braço do Norte — Grão Pará	12,00	4,00
SC — 79	São João do Sul — Praia Grande	22,00	15,00
	TOTAL	44,00	29,00

(+) Obra concluída

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Para atender as necessidades de determinadas rodovias, foram realizados serviços de revestimento primário, a fim de permitir tráfego permanente nos trcehos indicados no quadro que segue, em convênio com o DER.

Rodovia	TRECHO	Extensão (km)	Executados em 1966 (km)
SC — 13	Xanxerê — Abelardo Luz — Rincão Torcido	32,00	8,50
SC — 23	Lebon Régis — BR-116	30,00	17,00
SC — 53	Campo Belo do Sul — Anita Garibaldi	40,00	28,00
SC — 58	Painel — Urupema — Rio Rufino — Urubici	60,00	36,00
SC — 68	Curitibanos — Campos Novos	61,00	55,00
SC — 69/71	Dr. Pedrinho — Papanduva	88,00	36,00
SC — 70	Mãe Luzia — Nova Veneza	10,00	3,00
SC — 72	Fraiburgo — Lebon Régis	30,00	1,00
SC — 73	Rio Rufino — Canoas	7,00	7,00
Acessos	Jacinto Machado — Sombrio	22,00	14,50
"	Pedras Grandes — Guarda	33,00	15,00
"	Blumenau — Massaranduba	38,00	38,00
"	Treze de Maio — SC — 54 (BR-101)	10,00	5,00
"	Ponta da Barra — Campos Verdes — Casqueiro (+)	10,00	5,00
	Total	471,00	269,00

Nota: Foram iniciados os seguintes trechos:
Videira — Curitibanos (SC — 43)
Tangará — Palmares (SC — 68)
(+) Administração direta

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

PLANO RODOVIARIO MUNICIPAL

No Sistema Rodoviário Municipal, no exercício de 1966, o Gabinete de Planejamento, cooperando com os Planos Rodoviários dos Municípios, firmou convênio com várias Prefeituras, objetivando a implantação de 132km de estradas. Dêsse total, 59 quilômetros foram concluídos em 1966.

Abaixo são relacionados os trechos por município, dos 59 quilômetros de implantação já executados, num total convencionado de 132 quilômetros.

MUNICÍPIO	TRECHO	Extensão (km)	Concluídos em 1966 (km)
Palhoça	Pinheira-G. do Embaú-C. Funda-Pagará	11,0	4,0
Jaguaruna	Sangão-Torneiro	30,0	10,0
Ganchos	Vila da Armação da Piedade-BR-101	17,5	9,0
Palhoça	Sertão do Campo-Albardão	16,0	6,0
Grão Pará	Garopaba-Paulo Lopes	11,0	10,0
Luiz Alves	Luiz Alves-BR-101	28,0	18,0
Taió-Salete	Taió-Salete	18,5	2,0
	TOTAL	132,0	59,0

Além dos serviços de implantação, acima especificados, estão em fase inicial, também em convênio com as respectivas Prefeituras Municipais, a implantação dos seguintes trechos:

Roça da Estância-Pedra Branca: Prefeitura de Praia Grande
Anita Garibaldi-Rio Pelotas: Prefeitura de Anita Garibaldi
Palermo-Forquilha: Prefeitura de Lauro Müller
Paulo Lopes-Bom Retiro-Espraiado: Prefeitura de Paulo Lopes
Ric Pinheiros-Rio das Antas: Prefeitura de Anitápolis
Bombas-Zimbros: Prefeitura de Pôrto Belo.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Com as Prefeituras Municipais, dentro do Plano de Cooperação com o Sistema Rodoviário Municipal, vários serviços de revestimento primário foram conveniados.

Realizou-se, nesse esquema de cooperação, serviços de revestimento, em fase inicial nos seguintes trechos:

Agrolândia-Atalanta	—	Prefeitura de Atalanta
Meleiro-Boca do Piquê-Barra do Cedro-Jacaré	—	Prefeitura de Meleiro
Barra do Sul-BR-101	—	Prefeitura de Araquari
SC-23-Pouso Redondo	—	Prefeitura de Rio d'Oeste
São Ludgero-Braço do Norte	—	Prefeitura de São Ludgero
Grão Pará-Aiurê	—	Prefeitura de Grão Pará
Say Mirim-Itapoã	—	Prefeitura de Garuva

Num total de 167,3 quilômetros, revestiu-se em 1966, 83,5 quilômetros, conforme quadro discriminativo abaixo:

MUNICÍPIO	TRECHO	Extensão (km)	Concluídos em 1966 (km)
Major Gercino	Major Gercino-Tigipió	19,00	7,00
Taió e Rio do Campo	Taió-Rio do Campo	22,00	15,00
Xavantina	Rio Irany-Seára	23,00	6,00
Itá	Itá-Seára	14,00	2,50
Seára	Canhada Grande-Seára	22,00	15,00
Rio dos Cedros	Cedro Alto-Barragem do Pinhal	22,00	22,00
Itapema	Itapema-Sertão do Perequê	13,00	7,00
Trombudo Central	Trombudo Central-Agrolândia	5,30	3,00
Rio do Sul	Valada-Serra do Taboão-Tigre-Braço do Tigre	27,00	6,00
	TOTAL	167,30	83,50

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Dentro da mesma programação o Gabinete de Planejamento realizou convênios com Prefeituras Municipais para retificação, alargamento e drenagem de rodovias municipais, conforme quadro abaixo:

MUNICÍPIO	TRECHO	Extensão (km)	Concluídos em 1966 (km)
Witmarsun	Dona Emma-Witmarsum	10,5	8,0
Dona Emma	Presidente Getúlio-Dona Emma-Witmarsum	12,5	8,5
São João do Sul	Poço Negro-Passo Magnus-Timbopeba	13,0	12,0
Ipumirim	Rio Irany-Jacutinga	32,0	7,0
Presidente Getúlio	Presidente Getúlio-Dona Emma	12,0	12,0
Angelina	Garcia-Barra Velha do Rio Novo	34,0	24,0
Tubarão	Tubarão-Rio do Pouso	26,0	5,0
Ibirama	Barra do Rio Dollmann-Vila Forcação	30,0	18,0
Tijucas	Joaia-Oliveira	10,0	10,0
Vidal Ramos	Botuverá-Brusque	46,0	37,0
Morro da Fumaça	Estação Cocal-Morro da Fumaça	10,0	8,0
Lontras-Pres. Nerêu	Lontras-Presidente Nerêu	23,0	17,0
São Francisco do Sul	São Francisco do Sul-Forte Mal. Luz	16,3	8,0
Barra Velha	Barra Velha-Guaramirim	11,5	8,5
P. Redondo-Corruchel	Pouso Redondo-Corruchel-Pombinhas	16,0	11,0
	TOTAL	302,8	194,0

Outrossim, em fase inicial, estão em execução, serviços idênticos, nos seguintes trechos:

Armazém-Capivari (Tubarão) — Prefeitura de Gravatal
Cêrro Negro-Abdon Batista — Prefeitura de Campo Belo do Sul
Santo Antônio-Rio do Ponche — Prefeitura de São Bonifácio.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Com as Prefeituras Municipais de Blumenau, Itajaí e Balneário de Camboriu, foram firmados convênios, visando a pavimentação a paralelepípedos, conforme quadro abaixo:

MUNICÍPIO	TRECHO	Extensão (m)	Executados em 1966 (m)
Blumenau	Rua 2 de Setembro	1.240	600
Itajaí-Balneário de Camboriú	Itajaí-Balneário de Camboriú	4.600	3.500
	TOTAL	5.840	4.100

Em fase inicial encontram-se, ainda, as obras de pavimentação a paralelepípedos da Avenida Dorival de Brito, na cidade de Herval d'Oeste, cuja execução é objeto de convênio entre o Gabinete de Planejamento e a Prefeitura Municipal.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Pontes

O Gabinete de Planejamento programou a construção de várias pontes, tendo também, dado prosseguimento às obras de outras iniciadas na administração anterior.

Constaram da programação de 1966 a construção de 12 pontes, somando seus vãos a extensão de 401,40 metros. Destas, três com a extensão de 175,20 metros foram concluídas, encontrando-se as demais em fase de construção.

O quadro abaixo dá uma idéia clara das referidas obras de arte, especificando-as em três grupos distintos, ou sejam as de concreto armado, as mistas e as de madeira:

PONTES	LOCALIZAÇÃO	VÃO (Metros)	SITUAÇÃO Em 31-12-66
Pontes de concreto armado			
S/ o rio Engano (1)	Estrada Seára-Concórdia	100,00	Concluída
S/ o rio Taió (1)	Cidade de Taió	60,00	Concluída
S/ o rio Cubatão (2)	Cidade de Sto. Amaro da Imperatriz	52,20	Em construção
S/ o rio Laurentino (2) ..	Estrada Laurentino--Rio do Sul	8,00	Em construção
S/ o rio Gabiroba (2) ...	Estrada Ituporanga--Florianópolis	12,00	Em construção
Pontes mistas			
S/ o rio Marombas (2) ..	Estrada Curitibanos--Tangará	60,00	Em construção
S/ o rio Caipora (2)	Cidade 13 de Maio	11,00	Em construção
S/ o rio Amola Faca (3)	Cidade de Turvo	42,00	Em construção
S/ o rio Azul (2)	Estrada Tangará-São Miguel	22,00	Em construção
Pontes de madeira			
S/ o rio Oratório (2) ...	Cidade Lauro Müller	15,20	Concluída
S/ o rio Gervásio (2) ...	Lebon Régis - Fraiburgo	12,00	Em construção
S/ o rio da Barra (2) ...	Estrada Lebon Régis-Caçador	7,00	Em construção
TOTAL		401,40	

(1) Execução por contrato de empreitada.

(2) Execução em regime de convênio.

(3) Execução por administração direta.

Além das obras constantes do quadro anterior, foram executados, também, serviços de recuperação de três pontes, bem como obras de aterro nas cabeceiras de outras seis. A tabela que se segue estampa o rol das obras realizadas, citando sua natureza e situação ao encerrar-se o exercício de 1966.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

PONTES	Localização	Natureza dos serviços	Situação em 31-12-66
Pontes de concreto armado			
S/ o rio Timbó	Rodovia SC-21	Recuperação	Em execução
S/ o rio Canoas	Rodovia SC-23	Atêrro das cabeceiras	Concluído
S/ o rio Tubarão	Rodovia SC-56	Atêrro das cabeceiras	Em execução
S/ o rio Itoupava	Rodovia SC-23	Atêrro das cabeceiras	Em execução
S/ o rio Pombas	Rodovia SC-23	Atêrro das cabeceiras	Concluído
S/ o rio Pombinhas	Rodovia SC-23	Atêrro das cabeceiras	Em execução
S/ o rio De Traz	Rodovia SC-23	Atêrro das cabeceiras	Em execução
Pontes mistas			
S/ o rio Capivari	Cidade de Armazém	Recuperação	Em execução
S/ o rio Tijucas	Localidade de Colônia São João Batista	Recuperação	Em execução

NOTA: Os serviços complementares nas pontes de cimento armado foram executados por administração direta, enquanto que, nas pontes mistas todos os trabalhos estão sendo realizados em regime de convênio.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Vista das obras de implantação da Rodovia SC-23/63 (BR-470) no Alto da Serra dos Ilhéus

Aspecto das obras de implantação da Rodovia SC-23/63 (BR-470) entre a Serra dos Ilhéus e Serra dos Pires

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Vista das obras de implantação da Rodovia SC-23/63 (BR-470) no início da Serra dos Pires

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Vista das obras de implantação da Estrada Gaspar—Brusque

Estrada Gaspar—Brusque

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Vista das obras de inplantação da estrada Salto-Águas Claras—Terecê, no Município de Major Gercino — execução pela Prefeitura Municipal em convênio com o PLAMEG

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Plano de Desenvolvimento da Capital

Em cumprimento ao convênio aprovado pela Lei n. 868, de 22 de janeiro de 1963, que criou a Comissão de Desenvolvimento da Capital (CODEC), cuja finalidade principal consiste no planejamento e execução de obras de infraestrutura capazes de proporcionar condições para incrementar o desenvolvimento econômico da Capital do Estado, o PLAMEG participou com recursos que representam mais de 50% do total investido em empreendimentos e que abaixo são discriminados:

a. **Obras Rodoviários**

1. AVENIDA SUL que liga a Ponte Hercílio Luz à reta das Campinas, na divisa dos muincípios de Florianópolis e São José; extensão de 3.800 metros; largura de 20 metros, ou seja: duas pistas de rolamento de 7 metros separadas por um canteiro de 2 metros de largura.
2. ACESSO ÀS PRAIAS (Início da Avenida Sul. Eng. Max de Souza, Desembargador Pedro Silva, João Meireles e Avenida Sul) é uma variante da própria Avenida Sul, interligando tôdas as praias da parte continental do município, numa extensão de 5.600 metros, com 16 metros de largura, possuindo uma pista de rolamento de 12 metros. Em 1966 foram implantados e pavimentados 550m. e iniciada a implantação de 1.390 metros.
3. Executada a pavimentação asfáltica do ACESSO DA AVENIDA SUL À PONTE HERCÍLIO LUZ, com extensão de 290 metros, com pista pavimentada de 8m. de largura.
4. Executado o revestimento da variante da estrada do Ribeirão da Ilha, com 4.000m. de extensão.
5. RUA JOSÉ DO VALE PEREIRA (Juca do Loide), em Coqueiros, com extensão de 510 metros, executado o capeamento asfáltico de 440 metros.
6. BUS-STOP, na cabeceira da Ponte Hercílio Luz, numa extensão de 58 metros por 3 de largura, concluído.
7. Pavimentação a paralelepípedos da Avenida General Gaspar Dutra, trecho defronte à Igreja N. S. de Fátima.
8. Terraplanagem do terreno destinado à construção da Estação Rodoviária, localizado no Continente, com área de 8.590 m2.
9. Alargamento e rebaixamento do grade da Rua São Cristóvão e atêrro destinado ao Cemitério naquele logradouro.
10. Terraplanagem da área destinada ao estacionamento de veículo da Praia da Saudades, com a área de 1.271 m2.

b. **Urbanização**

1. Fornecimento de material para o ajardinamento da área frontal ao Grupo Escolar D. Edith Gama Ramos, em Capoeiras.
2. Efetuado o ajardinamento do "Bus-Stop" da cabeceira da Ponte Hercílio Luz, no Estreito.
3. Concluído o ajardinamento da área onde está localizada a CODEC (Alameda Adolfo Konder).

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

c. **Obras de Arte**

1. Muro de arrimo de proteção no estacionamento de veículos da Praia da Saudade, com 344,7 metros cúbicos, de alvenaria de pedra, estando concluídos 183 metros cúbicos.
2. Muro de arrimo no acesso da Avenida Sul à Ponte Hercílio Luz, para proteção da Torre da P.P.F., com 130 m3.
3. Seis fossas absorventes executadas em tubulões de concreto, para saneamento da Praia da Saudade, em Coqueiros.
4. Ampliação de um bueiro com 7 metros, em tubos de concreto, para alargamento da Avenida Max de Souza, em Coqueiros.
5. Ampliação de um bueiro na Praia de Itaguassú, com 10 metros de extensão, em alvenaria de pedra e capeamento de concreto armado para alargamento do Acesso às Praias.
6. Capeamento e ampliação de uma vala na Praia do Meio, em Coqueiros, para alargamento do Acesso às Praias.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Extensão Rural

O Serviço de Extensão Rural, executado através da Acaresc, em convênio com o PLAMEG, foi, no decorrer do ano de 1966, mantido e expandido.

A ACARESC instalou 14 novos Escritórios Locais e 2 Escritórios Regionais, totalizando uma rêde assistencial de 81 Escritórios, sendo 71 Locais e 10 Regionais. É de salientar que, nos dez anos de existência do Serviço de Extensão Rural, foi em 1966 que se instalou o maior número de novos Escritórios Locais.

Até o mês de setembro do exercício de 1966, foram concedidos 1.632 novos /empréstimos, nas modalidades de crédito orientado, supervisionado e juvenil, totalizando Cr$ 833.347.335 e continuaram a receber supervisão 2.760 mutuários que possuiam empréstimos em vigor num total de Cr$ 1.281.850.865.

Até o referido mês, a A.C.A.R.E.S.C. estava assistindo diretamente, 15.395 famílias rurais e treinando 2.094 líderes, os quais davam expansão ao trabalho, assistindo outras 10.000 famílias. Existiam 132 Clubes de Trabalho 4 S, com 3.007 sócios, tendo sido elaborados, no decorrer do ano, 273 planos de crédito juvenil no valor de Cr$ 19.782.520.

As culturas de arroz, milho, mandioca e batatinha, bem como as criações de suinos e gado leiteiro, constituiram, junto com saneamento básico, alimentação e cooperativismo, os projetos de mais intenso trabalho.

Casas Rurais

Prevendo instalações para o funcionamento da agência local do Banco de Desenvolvimento do Estado S/A., dos serviços de extensão rural a cargo da ACARESC ou da Secretaria da Agricultura e, ainda, para funcionamento da Associação Rural local com dependências para revenda de material, foi prosseguida, no exercício, a construção das Casas Rurais de Mafra e Urussanga.

Fomento da Pecuária

A Autarquia U. B. L. — Projeto Gado Leiteiro — mantem com o Gabinete de Planejamento, convênio para formação de um fundo rotativo destinado à aquisição, transporte, aclimatação e revenda de matrizes leiteiras a criadores de gado leiteiro.

Êsse convênio é uma complementação dos programas de desenvolvimento da pecuária lleiteira executados pela U. B. L. — Projeto Gado Leiteiro.

À conta do fundo rotativo foram adquiridas, no exercício de 1966, vinte e oito matrizes que, apos aclimatação, foram vendidas aos produtores de leite da Bacia Leiteira de Florianópolis.

Formação de técnicos especializados

A formação de técnicos especializados para as atividades agropecuárias (Agrônomos e Veterinários) é objetivo preconizado por convênio específico existente entre o Gabinete de Planejamento e a Secretaria da Agricultura. No exercício de 1966 foram concedidas 27 novas bolsas de estudo para a 1ª série dos Cursos de Agronomia

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

e Veterinária, elevando-se, assim, o total de alunos nêsses cursos, com bolsas de estudo financiadas pelo PLAMEG, a 108 cursistas, distribuidos conforme o quadro abaixo:

Séries	Agronomia	Veterinária	Total
1ª	24	3	27
2ª	22	6	28
3ª	33	6	39
4ª	13	1	14
TOTAL	92	16	108

Os cursistas estão matriculados nos seguintes estabelecimentos de ensino superior: Escola de Agronomia "Eliseu Maciel", de Pelotas —R. G. S. —; Faculdade de Agronomia e Veterinária de Curitiba — Paraná; Escola Nacional de Agronomia — Rio de Janeiro; Faculdade de Agronomia Veterinária de Pôrto Alegre — R. G. S.; Faculdade de Agronomia de Santa Maria — R. G. S.; Faculdade de Agronomia de Passo Fundo — R. G. S.; e Faculdade de Agronomia de Viçosa — Minas Gerais.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Na suinocultura, a mais importante atividade pecuária do Estado, a melhoria da alimentação, da raça e do manêjo dos animais, foram os principais objetivos da assistência dos extensionistas aos agricultores, com o objetivo de aumentar o desfrute

Com a assistência fornecida através dos Clubes de Trabalho 4-S, a juventude rural está sendo preparada para um melhor desempenho nas suas futuras responsabilidades como agricultores ou donas de casa. Tanto o número de clubes, quanto o de sócios, apresentou considerável incremento

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

PESCA

Curso de capacitação para atividades pesqueiras

O Centro de Pesquisas de Pesca, órgão do Departamento Estadual de Caça e Pesca, realizou, à conta de recursos financeiros do PLAMEG, um curso experimental para pescadores, com a finalidade de melhor habilitá-los nas atividades de sua profissão, capacitando-os, por outro lado, à obtenção da Capitania dos Portos, da "Carta de Patrão de Pesca" para 50 e 400 milhas.

Como executor do convênio, coube ao Centro a administração, orientação técnica e tôdas as providências para a divulgação, inscrição e seleção dos candidatos ao referido curso. Sua duração foi de 8 semanas com 6 a 8 aulas diárias, perfazendo um total de 360 aulas. O Curso foi frequentado por 20 pescadores, oriundos das seguintes Colônias de Pesca:

Armação da Piedade

Florianópolis

Ganchos

Ingleses

Itajaí

Pântano do Sul

Pôrto Belo.

Todos os candidatos habilitados, também em número de 20, receberam, no final do Curso um Certificado de Aproveitamento expedido pelo Centro de Pesquisas da Pesca, tendo todos êles já obtido, junto à Capitania dos Portos, o título de Patrão de Pesca.

Abrigo para embarcações e Entreposto de Pesca

Prosseguem os estudos para a elaboração do Projeto que objetiva a construção de um abrigo para embarcações e entreposto de pesca em Florianópolis, havendo sido constituída uma Comissão para tal fim. Participam da mesma, representantes de dois órgãos interessados no assunto: Departamento Estadual de Caça e Pesca e Prefeitura Municipal da Capital do Estado.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Aspectos das aulas do Curso de Capacitação para atividades pesqueiras (Patrão de Pesca), realizado pelo D.E.C.P., em convênio com o Gabinete de Planejamento

O Governador Ivo Silveira faz a entrega de certificados aos pescadores que concluíram o Curso de Capacitação para atividades pesqueiras

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

META IV

Melhoria das Condições Sociais

Objetivando a execução de obras e serviços em programas específicos, relacionados aos setores da Justiça, Segurança Pública, Saúde Pública e Cooperação Social, Engenharia Sanitária, Habitação e Abastecimento, a Meta Melhoria das Condições Sociais tem por escôpo o desenvolvimento harmônico da infra-estrutura social.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

COOPERAÇÃO COM OS SERVIÇOS DA JUSTIÇA

Edifícios e Instalações para as Sedes do Poder Judiciário

No primeiro ano do II Plano de Metas, o Gabinete de Planejamento procurou, através do programa Cooperação com os Serviços da Justiça, dar continuidade às construções destinadas aos serviços forenses. Todavia, não deixou o Gabinete de Planejamento de atender também, dentro dos limites de um programa objetivo e dos recursos que lhe foram atribuídos, as necessidades mais prementes, dando início a novos empreendimentos.

Executado por contrato, foi concluído o edifício destinado ao serviço forense da Comarca de Concórdia, com uma área coberta de 966 m2.

Em fase adiantada, encontram-se as obras de construção do forum de Capinzal, com uma área coberta de 812 m2. e o de Campos Novos, com 1.050 m2.,cujas obras são executadas por administração direta.

Foi contratada a construção do forum de Curitibanos que terá uma área de 1.500 m2. e, em convênio com a Prefeitura Municipal de Guaramirim, foram aplicados recursos para a adaptação e instalação do forum da respectiva Comarca.

Com vistas à construção dos respectivos edifícios, foram elaborados os projetos arquitetônicos para o forum da Comarca de Xanxerê, prevendo a área coberta de 1.500 m2. e para o forum da Comarca de Blumenau, com a área de 3.000 m2., encontrando-se, em elaboração, o projeto para o forum da Comarca de Joinville.

As obras em construção, durante o exercício de 1966, citadas nas linhas atrás estão sintetizadas no quadro abaixo:

Forum da Comarca de	Área coberta (m2)	Situação da obra
Concórdia (+)	965,91	concluído
Capinzal (++)	812,00	fase final
Campos Novos (++)	1.050,00	fase final
Curitibanos (+)	1.500,00	fase inicial

(+) Contrato
(++) Administração direta

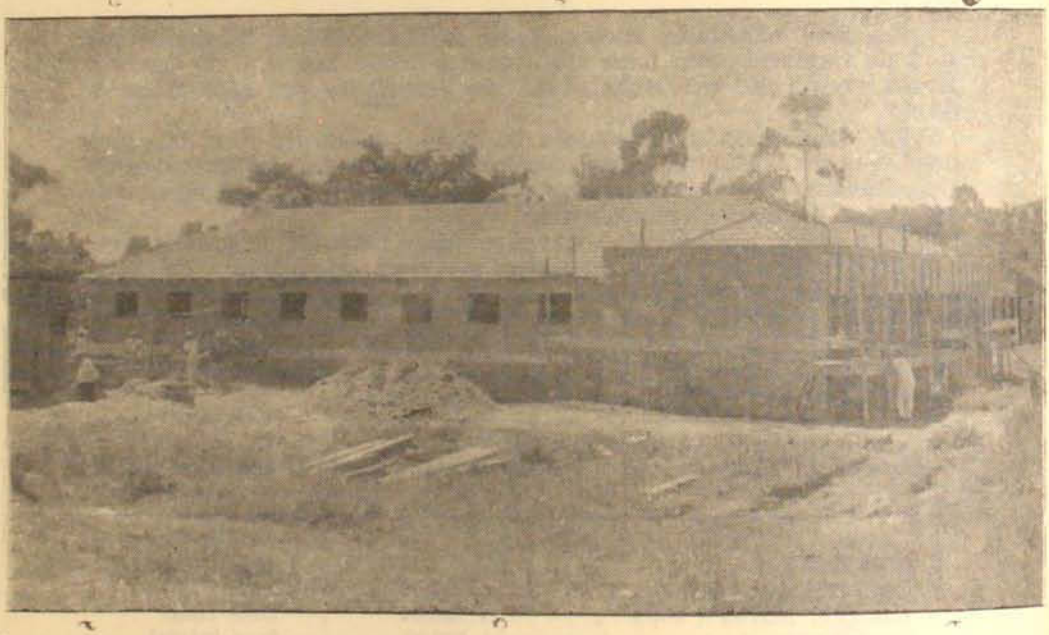
SEGURANÇA PÚBLICA

Edifícios para Delegacias de Polícia e Cadeias Públicas

No exercício, deu-se continuidade, através do programa Segurança Pública, aos empreendimentos atinentes às delegacias e cadeias públicas, encontrando-se em fase final de execução, realizadas por administração direta, as obras de edificação dos prédios destinados às Delegacias e Cadeias Públicas de Palmitos, com uma área coberta de 207 m2. e de Mondaí, com área de 365 m2.

As obras de construção do edifício destinado à Delegacia e Cadeia Pública de Biguaçú, encontram-se em fase bem adiantada. Tal construção prevê uma área coberta de 276 m2. e está sendo executada através de contrato com firma especializada.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Aspecto da construção da Delegacia de Polícia e Cadeia Pública da Comarca de Biguaçú — Obra contratada em 3/11/1966

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SAÚDE PÚBLICA E COOPERAÇÃO SOCIAL

O Programa Saúde Pública e Cooperação Social, de acôrdo com o Orçamento-Programa da Autarquia, desenvolveu-se através de quatro sub-programas, objetivando o atendimento das necessidades mais prementes do setor, com o fim de dotar os instrumentos operacionais do Estado dos requisitos indispensáveis para o cumprimento de suas finalidades.

A execução do Programa foi cumprida, conforme abaixo se descreve, atendidos cada um dos sub-programas:

Melhoria da Rêde Hospitalar

Durante o exercício foram executados:

a) Elaboração dos projetos para construção da Maternidade de Mafra e para a melhoria das instalações do Hospital Nerêu Ramos, de Florianópolis.

b) Complementação do equipamento para o "HOSPITAL CELSO RAMOS" (Hospital dos Servidores Públicos), possibilitando sua entrada em funcionamento.

Assistência Médico-Especializada

No exercício foram iniciadas as obras de construção do Laboratório Central do Departamento de Saúde Pública, em terreno anexo ao Departamento de Saúde Pública.

O projeto aprovado prevê a construção de uma área coberta de 2.000 m2. Encontra-se em fase final a execução do estaqueamento, prevendo-se sua conclusão em setembro de 1967.

Saneamento Rural

Para a melhoria das condições sanitárias da zona rural, com vistas à erradicação das verminoses, o sub-programa Saneamento Rural registrou:

a) Convênio com o Departamento Nacional de Endemias Rurais (D.N.E.Ru.), através do qual foi executado o programa de instalação de 300 fossas sanitárias na zona rural do Município de Florianópolis.

b) Em convênio com a Secretaria da Saúde e Assistência Social, encontra-se em execução o programa de saneamento da zona rural e urbana do Município de Palhoça (1º Distrito Sanitário), compreendendo: instalação de fossas sanitárias, educação sanitária, medicação anti-helmíntica e execução de pequenas obras de hidrografia sanitária.

Melhoria do Nível Técnico do Pessoal

Para a especialização do pessoal necessário aos serviços de Saúde Pública e Cooperação Social, em consonância com programa apresentado pela Secretaria da Saúde e Assistência Social e através de convênio firmado com essa Secretaria de Estado, o PLAMEG financiou a concessão de 14 bolsas de estudo, que foram utilizadas na especialização de 3 enfermeiros (nível médio), 9 médicos e 2 dentistas (nível superior).

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

HABITAÇÃO

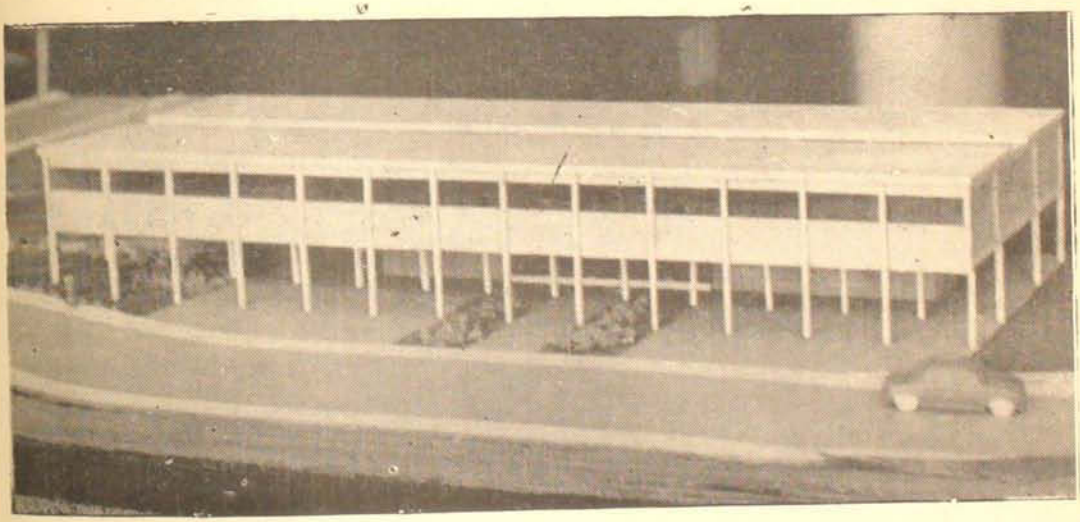
A Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina (COHAB/SC) foi criada pelo Decreto n. GE-15-4-66/4.032, na forma de sociedade de economia mista, sendo a participação do Govêrno do Estado feita através do PLAMEG, atendendo, desta forma, o setor "Habitação", previsto na meta "Melhoria das Condições Sociais".

Assim, coube ao PLAMEG, na conformidade do disposto no art. 12, inciso II, alínea **b**, da Lei n. 3.791, de 30 de dezembro de 1965, integralizar Cr$ 239.913.600 (duzentos e trinta e nove milhões, novecentos e treze mil e seiscentos cruzeiros), no exercício de 1966, dando condições de instalação e pleno funcionamento àquela Companhia, encarregada de executar o plano habitacional do Estado.

Para a aquisição de uma área de terras no Município de Palhoça, foram realizados diversos estudos pelo Gabinete de Planejamento, através seus órgãos específicos.

Na área referida a COHAB/SC construirá 200 casas populares, com financiamento do Banco Nacional de Habitação.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Vista da maquete do Laboratório Central do Departamento de Saúde Pública, em construção, junto ao D.S.P., em Florianopolis

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ENGENHARIA SANITARIA

No Programa de Engenharia Sanitária, em convênio com a Prefeitura Municipal de Balneário de Camboriú, o Gabinete de Planejamento colaborou financeiramente, em convênio, para a implantação dos serviços de abastecimento de agua potavel àquela cidade balneária.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ABASTECIMENTO

Com o fim de organizar os agricultores em forma cooperativista e financiar a construção de armazéns para melhorar o sistema de comercialização das safras, contribuindo para a eficiência do abastecimento, o Gabinete de Planejamento firmou os seguintes convênios:

a) Com a Secretaria da Agricultura, objetivando a construção de 8 armazéns comunitários com capacidade total de 80.000 sacas.

b) Com a ACARESC e Cooperativas de Produtores, para a construção de 12 armazéns comunitários, com capacidade total de 120.000 sacas.

Foi iniciada a construção de 9 armazéns, pelas cooperativas abaixo relacionadas:

1. Cooperativa Agropecuária de Turvo Ltda. — Turvo
2. Cooperativa Agropecuária de Forquilhinha Ltda. — Forquilhinha
3. Cooperativa Agropecuária de Meleiro Ltda. — Meleiro
4. Cooperativa Agropecuária de Maracajá Ltda. — Araranguá
5. Cooperativa Agropecuária de Orleães Ltda. — Orleães
6. Cooperativa Agropecuária de Grão Pará Ltda. — Grão Pará
7. Cooperativa Agropecuária de Treze de Maio Ltda. — Treze de Maio
8. Cooperativa Agrícola do Arraial dos Cunhas Ltda. — Itajaí
9. Cooperativa Agrícola de Itajara Ltda. — Jaraguá do Sul

A utilização dos armazéns em construção é prevista para a safra agrícola 66/67. As cooperativas financiadas recebem assistência direta e constante, dos órgãos técnicos responsáveis pela execução do programa.

A organização dos agricultures em cooperativas e a construção de armazéns distritais visou assegurar ao agricultor um preço justo para seu produto, com melhor remuneração do seu trabalho, através da participação nos lucros e comercialização

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A

O ano de 1966 marca o quarto exercício pleno do Banco de Desenvolvimento do Estado. Uma das metas já atingidas pelo PLAMEG, o Banco conta com 31 Agências em funcionamento.

Constituído em 1962 com o capital inicial de Cr$ 300 milhões, subscrito e integralizado na maior parcela pelo PLAMEG, e que hoje atinge Cr$ 1,2 bilhões, o B D E dispõe atualmente de Cr$ 4,5 bilhões em recursos próprios decorrentes de seu capital e reservas e mais a contribuição anual de 3% das rendas do Tesouro.

Nestes quatro anos tem o B.D E. angariado a confiança das classes produtoras e administrativas de Santa Catarina, que lhe entregaram mais de Cr$ 13 bilhões em Depósitos. Essa confiança estendeu-se além fronteiras do Estado, tornando-se, o Banco, Agente Financeiro do Fundo de Democratização do Capital das Empresas (FUNDECE) e do Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industrias (FINAME), bem como, firmou contrato de refinaciamento com o Banco Central/GECRI, tendo êsses órgãos lhe confiado cêrca de Cr$ 5 bilhões.

Procurando suprir a demanda de crédito, o E.D.E. tem aplicado Cr$ 14,5 bilhões nos diversos setores que compõem o parque produtor do Estado.

Justifica-se a referência, em face de ser o Banco do Estado o órgão financiador do II Plano de Metas (Lei n. 3.791, art. 10, item IV).

DADOS FUNDAMENTAIS DO BALANÇO DE 31-12-1966

I — ATIVO

1 — Disponibilidades em Caixa e Banco do Brasil	2.615.065.454
2 — Depósitos à ordem do Banco Central	1.140.891.000
3 — Aplicações	14.458.677.305
4 — Agências e Correspondentes	3.259.004.356
5 — Capital a Realizar	2.395.500
6 — Outras Contas	481.351.800
7 — Imobilizado	626.569.687
8 — Contas em Compensação	21.206.798.523

II — PASSIVO

1 — Capital e Reservas	1.684.973.451
2 — Depósitos	
à vista e a prazo	10.114.282.853
art. 14 da Lei 2.719, de 27-05-61	2.899.688.647
3 — Outras Responsabilidades	3.687.825.623
4 — Agências e Correspondentes	3.445.407.343
5 — Contas de Resultados	751.777.185
6 — Contas de Compensação	21.206.798.523

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

III — CRÉDITO RURAL

Contratos deferidos e saldos das aplicações

Ano	N. de contratos deferidos	Saldo das aplicações
1962	188	27.080.000
1963	2.420	432.499.673
1964	2.518	751.413.928
1965	5.993	1.505.591.004
1966	6.539	2.990.505.574

IV — CRÉDITO INDUSTRIAL

O saldo das aplicações era de Cr$ 4.559.386.636 contra ..... Cr$ 3.952.768.238 em 1965.

V — CRÉDITO AO COMÉRCIO

Em poder dos comerciantes, por Empréstimos em C/Correntes e por Títulos Descontados, dispõe o B. D. E. de um saldo de Cr$ 1.660.979.433 contra Cr$ 745.467.431 em 1965.

VI — CRÉDITO ÀS PREFEITURAS

As Prefeituras Municipais se beneficiaram com financiamentos da ordem de Cr$ 736.565.000 contra Cr$ 567.720.000 em 1965.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ORGAOS DA ESTRUTURA DO II PLANO DE METAS

LEI Nº 3.791, de 30-12-65 — ART. 10)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

I — Órgão de Supervisão
Conselho de Desenvolvimento do Estado

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

PRESIDENTE — Dr. Ivo Silveira
Governador do Estado

VICE PRESIDENTE — João José de Cupertino Medeiros
Secret. de Estado dos Negócios da Fazenda

SECRETÁRIO GERAL — Armando Calil Bulos
Secretário de Estado Sem Pasta

CONSELHEIROS — Luiz Gabriel
Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura

— Hamilton Hildebrand
Secretário de Estado dos Negócios da Casa Civil

— Galileu Craveiro de Amorim
Secretário de Estado dos Negócios da Educação e Cultura

— Norberto Ulisséia Ungaretti
Secretário de Estado dos Negócios do Interior e Justiça

— Serafim Ennos Bertaso
Secretário de Estado dos Negócios do Oeste

— Antônio Muniz de Aragão
Secretário de Estado dos Negócios da Saúde e Assistência Social

— Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa
Secretário de Estado dos Negócios da Segurança Pública

— João Paulo Rodrigues
Secretário de Estado dos Negócios do Trabalho e Habitação

— Lourenço Faoro
Secretário de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas

— Annes Gualberto
Secretário Executivo do Gabinete de Planejamento do Plano de Metas do Govêrno

— Alcides Abreu
Presidente do Conselho Estadual de Educação

— Jacob Augusto Moojen Nácul
Presidente do Banco de Desenvolvimento do Estado S. A.

— Júlio Horst Zadrosny
Presidente das Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A. (CELESC)

— Hortêncio Pereira de Castro
Presidente da Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina (COHAB/SC)

— Haroldo Soares Glavan
Presidente da Federação do Comércio

— Celso Ramos
Presidente da Federação das Indústrias

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

— Roberto Waldyr Schmidt
Presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de Santa Catarina (FARESC)
— Huberto Moritz
Presidente da Federação dos Trabalhadores no Comércio
— Antônio de Oliveira Silva
Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias
— Xavier Rudolf Paul Julius Arp Drolshagen
Representante da Região do Litoral de São Francisco
— Paulo Bauer
Representante da Região da Bacia do Itajaí
— Jose Elias
Representante da Região de Florianópolis
— Atalíbio Azevedo
Representante da Região de Laguna
— Egon Otto Zulaus
Representante da Região de Canoinhas
— Ernesto Moreira
Representante da Região do Rio do Peixe
— Arnaldo Mendes
Representante da Região do Oeste
— Bernardino Nelson Gevaerd
Representante da Região dos Campos de Lajes

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

II — Órgão de Programação, Coordenação e Acompanhamento
Gabinete de Planejamento

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

GABINETE DE PLANEJAMENTO

SECRETÁRIO EXECUTIVO — Eng. ANNES GUALBERTO
SECRETÁRIO DE ESTADO SEM PASTA — Dr. ARMANDO C. BULOS

Comissão de Programas e Coordenação Orçamentária

Coordenador: — Hoyêdo de Gouvêa Lins — Assessor de Administração

Membros: — **Assessores do G. P.**

Alberto Cesa dos Santos — Assessor de Orçamento
Felix Schmiegelow — Assessor de Transportes
Mário Mafra — Assessor Jurídico

Técnicos Convidados:

Ary Kardec Bôsco de Mello — Economia e Finanças
Ernesto Tremel — Pesca
Glauco Olinger — Agricultura
Osvaldo F. de Melo — Educação e Cultura
Paulo de Freitas Melro — Energia

Diretores de Divisão do G. P.:

Ivo Maes — Divisão de Pesquisa e Estatística

Pedro Nicoláo Prim — Divisão de Projetos
Zenon Carlos Garcia — Divisão Executiva, de Fiscalização e Contrôle

Jael Pio de Souza — Divisão de Pesquisas e Orçamento

Chefe de Gabinete
Arestino José de Campos

Divisão de Administração
Alberto Schmidt

Serviços Especiais
Hercílio de Fáveri — Grupo Executivo de Prédios Escolares

Inésio Liberato Laus — Seccional da Contadoria Geral do Estado

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

III — Órgãos da Administração Estadual integrados no Plano

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ÓRGÃOS INTEGRADOS NO PLANO

Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura
Secretaria de Estado dos Negócios da Educação e Cultura
Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda
Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e Justiça
Secretaria de Estado dos Negócios do Oeste
Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde e Assistência Social
Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública
Secretaria de Estado dos Negócios do Trabalho e Habilitação
Secretaria de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas
Secretaria de Estado sem Pasta
Secretaria de Estado dos Negócios da Casa Civil
Gabinete de Planejamento do Plano de Metas
Departamento Estadual de Caça e Pesca
Departamento Estadual de Obras e Saneamento
Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina
Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina
Usina de Beneficiamento de Leite (Projeto Gado Leiteiro)
Assessoria Municipal do Estado
Comissão de Desenvolvimento da Capital
Comissão de Energia Elétrica
Conselho Estadual de Educação
Conselho Estadual de Telecomunicações
Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária
Departamento Estadual de Estatística
Departamento Estadual de Geografia e Cartografia
Departamento de Estradas de Rodagem
Departamento de Orientação e Racionalização dos Serviços Públicos
Polícia Militar
Banco de Desenvolvimento do Estado S/A
Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A
Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina S/A
Fundação Catarinense de Saúde
Fundação Educacional de Santa Catarina
Fundação Médico-Hospitalar Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

IV — Órgão de Financiamento
Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO

Presidente : João José de Cupertino Medeiros

Membros : Lourenço Fauro
Luiz Gabriel
Galileu Craveiro de Amorim
João Paulo Rodrigues
Annes Gualberto
Jacob Augusto Moojen Nácul
Ernesto Stodieck Júnior
Haroldo Soares Glavan
Huberto Moritz
João Demaria Cavalazzi.

Diretoria

Presidente : Jacob Augusto Moojen Nácul

Diretores : José Pedro Gil
Ilo de São Plácido Brandão
Paulo Buaer Filho.

Conselho Fiscal

Manoel Donato da Luz
Nelson Amim
Saul Oliveira
Luiz Henrique Batista
Nilton Kucker.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

V — Órgão de Fiscalização
Junta de Contrôle do Plano de Metas

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

JUNTA DE CONTRÔLE

PRESIDENTE

— Ministro João Estivalet Pires
(Representante do Tribunal de Contas do Estado)

MEMBROS

— Rubem Moritz da Costa

(Representante do Ministério Público)

— José Elias

(Representante do Conselho de Deselvolvimento do Estado)

— Alvino Maykot

(Representante da Secretaria da Fazenda)

— Luiz Sebastião Ramos Floriani

(Representante do Sindicato dos Economistas Profissionais de Santa Catarina).

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO
FLORIANOPOLIS — 1967

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense